

Fotografia: Patrick Esteves

BC
 fundação
 bienal de
 cerveira

Fundação Bienal de Arte de Cerveira

RELATÓRIO E CONTAS 2021

ÍNDICE

Introdução	5
Exposições	8
Museu Bienal de Cerveira	10
Sala principal de exposições	10
<i>Centro Municipal de Vacinação</i>	10
<i>Exposição individual de Zélia Mendonça "Impávida Essência"</i>	12
<i>Exposição "Novos Diálogos no Acervo"</i>	13
Galeria	14
<i>Exposições "Vaidade Criadora" e "Tempo(ralidades)" • Associação Projecto – N. D. C.</i>	14
<i>Exposições "Concurso Novos Artistas 2021"</i>	15
Salas dos Sócios Fundadores da FBAC	16
<i>Exposições permanentes dos sócios-fundadores da Fundação Bienal de Arte de Cerveira: Jaime Isidoro, José Rodrigues e Henrique Silva</i>	16
Palco das Artes	17
<i>Exposição "Novas Aquisições e Doações do Museu Bienal de Cerveira"</i>	17
<i>Exposição "Mulheres Artistas na Coleção da Fundação Bienal Arte Cerveira"</i>	18
Itinerâncias	19
<i>Exposição "De casa para um mundo..."</i>	19
Serviço Educativo	22
<i>Visitas comentadas</i>	24
<i>Ateliers "Pequenos Artistas, Grandes Obras"</i>	25
<i>LAC – Laboratório de Aprendizagem Criativa</i>	26
<i>Entrega das evidências</i>	27
AGITAR-TE	28
<i>Seminário final</i>	29
AGITAR-TE DIGITAL	30
<i>Ações de capacitação</i>	32
<i>Férias Criativas no Museu Verão I e II • Natal</i>	34
<i>POP-UP Europe!</i>	35
<i>Oficinas Criatividade em Ação CIM Alto Minho</i>	36
<i>Atividade Erasmus+</i>	37
<i>Plano Individual de Transição • Diogo Valente</i>	38
Atividades	40
LowPlast – a arte de reduzir o plástico	42

<i>Instalação artística "Ilhas de Plástico"</i>	43
<i>Pintura Mural no Aquamuseu do Rio Minho</i>	44
<i>Conferência /Oficina LowPlast'ART</i>	45
<i>Residências Artísticas</i>	46
<i>"UMBRA – Festival Internacional de Artes e Multimédia"</i>	47
<i>Entrega de Prémios APOM 2020</i>	48
<i>Apresentação pública da XXII Bienal Internacional de Arte de Cerveira</i>	49
<i>Ações de Formação Digitais</i>	50
Parcerias e participações em eventos	52
<i>Apresentação do livro "BIENAS INTERNACIONAIS DE ARTE DE CERVEIRA (2009 a 2020): resiliências, crises e transformações"</i>	54
<i>Exposição "IX Certame de Pintura ao ar livre Antonio Fernández"</i>	55
<i>Fam Trip AECT Rio Minho</i>	56
<i>Fórum "Arte e Educação"</i>	57
<i>Cerimónia de entrega Prémios APOM 2021</i>	58
<i>Cedência de instalações e apoio a eventos</i>	60
<i>Quadro Resumo de Atividades</i>	61
Captação de fundos - Fundraising e outros apoios	62
<i>Candidaturas</i>	64
<i>"FBAC: a Arte Contemporânea integrada e no mundo"</i>	64
<i>"Youth Perspective – European collective for reimagining professional art practices"</i>	65
Situação Económico-financeira	66
<i>Proposta de Aplicação de Resultados</i>	69
<i>Balanço em 31 de dezembro de 2021</i>	71
<i>Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2021</i>	72
<i>Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2021</i>	73
<i>Demonstração das alterações no património líquido em 31/12/2021</i>	74
<i>Demonstração das alterações no património líquido em 31/12/2020</i>	75
<i>Demonstração do desempenho orçamental</i>	76
<i>Demonstração do desempenho orçamental (cont.)</i>	77
<i>Anexo às Demonstrações Financeiras</i>	78



INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO

Em atividade desde 2011, a Fundação Bienal de Arte de Cerveira, F. P. adiante designada por FBAC, tem como missão a promoção da arte contemporânea no plano nacional e internacional, através da sua programação museológica e multidisciplinar, da gestão e conservação do Museu Bienal de Cerveira composto por mais de 700 obras de arte e da organização da Bienal Internacional de Arte de Cerveira, a mais antiga do país e da Península Ibérica em atividade.

Como entidade comprometida com a produção artística contemporânea, a FBAC promove um calendário anual de exposições e atividades assentes numa estratégia de incentivo, valorização e promoção das artes visuais, de descentralização

e democratização da oferta artística e cultural.

No contexto da cultura contemporânea, a FBAC afirma-se, assim, uma estrutura que, tendo alcançado o estatuto de entidade legitimadora, é criadora de oportunidades para novas gerações de artistas. De destacar o papel do seu Serviço Educativo, cuja ação é fortemente voltada para a formação dos públicos do futuro.

No exercício de 2021, as instalações do Fórum Cultural de Cerveira foram afetas ao Centro Municipal de Vacinação, de 25 de março 2021 a 27 de janeiro 2022, o que condicionou o seu programa expositivo. Não obstante, foram promovidas 12 exposições, de autores convidados e da Coleção

do Museu Bienal de Cerveira, tendo sido o Palco das Artes uma alternativa de espaço de apresentação.

Apesar do contexto pandémico, no total, em 2021, registaram-se cerca de 3515 visitantes às exposições programadas, bem como inúmeras atividades que procuraram envolver artistas, visitantes e comunidade, dando continuidade à estratégia de sensibilização e captação de públicos. Foram ainda contabilizados 3263 participantes nas atividades organizadas pelo Serviço Educativo, não estando contemplados os eventos acolhidos nas instalações do Fórum Cultural de Cerveira. De acrescentar que, a nível de comunicação, foram partilhadas 9 newsletters e enviadas 18

notas de imprensa aos meios de comunicação social.

Ainda de salientar que a FBAC voltou a ser reconhecida pela Associação Portuguesa de Museologia (APOM) em 2021, tendo arrecadando duas distinções nas áreas de "Aplicação e Gestão Multimédia" e "Fotografia do Património".

De referir que, na sequência das Eleições dos Órgãos das Autarquias Locais, decorridas no dia 26 de setembro de 2021, foi alterada a composição do Conselho Diretivo da Fundação Bienal de Arte de Cerveira, sendo este órgão social composto, desde 1 de dezembro de 2021 por:

- Presidente: Rui Pedro Teixeira Ferreira da Silva, Presidente da

Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

- Vice-presidente: Carla Isabel Martins Segadães, Vereadora da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira
- Terceiro membro: Pedro Machado Abrunhosa, Artista

Para melhor leitura, o presente documento encontra-se dividido em duas componentes: o **Relatório de Atividades** (Exposições, Atividades, Serviço Educativo, Parcerias e participações em eventos, Outras Atividades, Quadro resumo, Captação de fundos – *fundraising* e Cedência de instalações e apoio a eventos) e a **Situação Económico-financeira**.

EXPOSIÇÕES

Inauguração da exposição "Novos Diálogos no Acervo"



Carla Segal



MUSEU BIENAL DE CERVEIRA

SALA PRINCIPAL DE EXPOSIÇÕES

Centro Municipal de Vacinação

25 de março 2021 a 27 de janeiro 2022

A pandemia da COVID-19 impôs o encerramento temporário das instituições culturais, impedindo a fruição da arte no contexto do espaço físico dos museus, galerias e demais instituições culturais.

Num dos mais significativos momentos de fragilidade humana dos tempos contemporâneos e à escala global, o Museu Bienal de Cerveira viu o seu espaço expositivo ser adaptado ao Centro Municipal de Vacinação de Vila Nova de Cerveira.

De 25 de março de 2021 a 27 de janeiro de 2022, o espaço museológico tornou-se um lugar, simultaneamente, de fruição artística e de administração de vacinas. As áreas foram devidamente equipadas de acordo com as normas emanadas pela Direção-Geral da Saúde, tendo sido criadas as melhores condições de conforto e de funcionalidade neste processo, em parceria com a Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE e o Município de Vila Nova de Cerveira.

O percurso de vacinação, desde as salas de espera, aos espaços de recobro, os consultórios médicos, entre outros, incluíram a integração de obras da Coleção do Museu Bienal de Cerveira e de artistas convidados.

Mas mais do que elementos decorativos, as obras de arte contextualizaram e sublinharam o papel da "Vila das Artes" no mapa cultural português da contemporaneidade, legitimado desde 1978, com a criação da



Bienal Internacional de Arte de Cerveira.

Esta circunstância fez, assim, surgir uma nova relação de proximidade entre o Museu Bienal de Cerveira e a comunidade, alterando a lógica deste espaço de criação, educação e memória, passível de assumir novas valências no que reporta aos seus propósitos de responsabilidade social.

Numa perspetiva mais alargada,

esta exposição que contou com a participação de 17 obras de arte de 14 artistas, veio demonstrar a necessidade de que os museus devam ser uma realidade viva, que deve evoluir com a sociedade e se tornar um reflexo da mesma, mesmo incorporando outras funções.

Artistas representados: Artur Moreira (PT), Augusto Canedo (PT), Carlos Casteleira (FR), Henrique do Vale (AO), Johanna Speidel (GR), Márcia Luças

(PT), Maria Melo (PT), Marta Moura (PT), Nazaré Almadanim (PT), Paulo Hernâni (PT), Pedro Calapez (PT), Roberto Botelho (PT), Tatyana Kaneva – Barnhusen (BG) e Vasco Sá-Coutinho (PT)



Exposição individual de Zélia Mendonça "Impávida Essência"

25 de setembro a 6 de novembro de 2021

O Museu Bienal de Cerveira acolheu a exposição individual "Impávida Essência" de Zélia Mendonça de 25 de setembro a 6 de novembro de 2021.

Foi aos 58 anos de idade, mais precisamente em 2015, que Zélia Mendonça, natural do estado de Minas Gerais, decidiu mudar de vida. De empresária de sucesso, dedicou-se, em exclusivo, à prática artística que vinha pautando os seus tempos livres.

Com a curadoria do diretor artístico da FBAC, Cabral Pinto, a mostra foi composta por 19 pinturas que abordaram temáticas como o colonialismo e os indígenas, com enfoque nos ciclos económicos do

Brasil Império e os seus desdobramentos na República Brasileira e contemporaneidade.

A artista brasileira apresentou, ainda, o livro "Zélia Mendonça_ senhora das mudanças", dando a conhecer ao público o seu percurso artístico e pessoal.

A iniciativa contou com o apoio da Fundação Bienal de Arte de Cerveira e da zet gallery e teve como mecenas a empresa brasileira MENFE.

Visitantes: 165



Exposição "Novos Diálogos no Acervo"

20 de novembro a 31 de dezembro de 2021

A Coleção do Museu Bial de Cerveira voltou a estar patente ao público na exposição "Novos Diálogos no Acervo". No total, foi apresentada uma seleção de 16 artistas de nacionalidades portuguesa, espanhola, israelita e inglesa.

É objetivo da Fundação Bial de Arte de Cerveira promover a arte contemporânea no plano nacional e internacional, através de uma programação anual multidisciplinar, que contempla, fundamentalmente, a organização do evento Bial Internacional de Arte de Cerveira e a gestão, conservação e divulgação do Museu Bial de Cerveira.

Neste sentido, a exposição "Novos

diálogos no Acervo" pretendeu dar continuidade ao trabalho de promoção da Coleção que é composta por cerca de 700 obras de arte, representativas da evolução da arte moderna e contemporânea portuguesa e internacional das últimas 4 décadas.

Artistas representados: António Pizarro (PT), Filipe Rodrigues (PT), Celeste Cerqueira (PT), Chuva Vasco (PT), Elsa César (PT), Eurico Gonçalves (PT), Francisco Urbano (PT), Joana Rêgo (PT), Luís Melo (PT), Manuel Facal (ES), Miguel D'Alte (PT), Pedro Oliver (ES), Ricardo Angélico (PT), Sílvia Carreira (PT), Zadok Ben-David (IL/UK), Zulmiro de Carvalho (PT)

Visitantes: 95



GALERIA

Exposições "Vaidade Criadora" e "Tempo(ralidades)" • Associação Projecto – N. D. C.

7 de agosto a 18 de setembro de 2021

A Galeria do Museu Bial de Cerveira acolheu, de 7 de agosto a 18 de setembro de 2021, duas exposições promovidas pela Associação Projecto – Núcleo de Desenvolvimento Cultural, dando continuidade à sua ação divulgadora das artes plásticas.

Com curadoria de Henrique do Vale, a mostra "Vaidade Criadora" apresentou a identidade dos sócios atuais, através da exposição de autorretratos e retratos seus realizados por outros artistas.

Mirian Tavares, por sua vez, assinou a curadoria da exposição

"Tempo(ralidades)", que propôs ao público uma experiência intergeracional através de obras de Augusto Canedo, Henrique Silva e Ricardo Gritto.

Recorde-se que a Associação Projecto – N.D.C foi criada em 1994, tendo sido responsável pela organização da Bienal Internacional de Arte de Cerveira durante cerca de 15 anos (1995-2009). Dinamizou atividades como workshops, simpósios, debates e conferências, dando lugar, por sua sugestão, à criação da atual Fundação Bial de Arte de Cerveira.

Artistas representados: Augusto Canedo (PT), Celeste Cerqueira (PT), Henrique do Vale (AO), Fernanda Araújo (PT), Henrique Silva (PT), Margarida Leão (PT), Seara (ES), Belkiss Oliveira (PT), Silvestre Pestana (PT) e Ricardo Gritto (PT)

Visitantes: 144



Exposições "Concurso Novos Artistas 2021"

9 de outubro a 18 de dezembro de 2021

O Concurso Novos Artistas tem como propósito dar oportunidade a novos criadores através da promoção e difusão da produção artística contemporânea, da experimentação criativa e da atividade expositiva como meio de reflexão sobre a arte e a cultura visual.

A Fundação Bienal de Arte de Cerveira apresentou, de 9 de outubro a 18 de dezembro de 2021, as exposições vencedoras do Concurso Novos Artistas 2021, dos artistas Ana Torrie e Fábio Araújo.

Desenvolvido durante a residência do artista Fábio Araújo em Praga, no semestre de inverno de 2019/20, "As Ações de Praga" é um projeto composto por expedições

performativas urbanas.

Por sua vez, a exposição "A Sombra Escura Da Nossa Forma" de Ana Torrie constrói o cenário onde se apresentam conflitos civilizacionais contemporâneos.

Recorde-se que o Concurso Novos Artistas 2021 se encontrou aberto à participação de criadores nacionais e estrangeiros no máximo com 15 anos de carreira. As 151 candidaturas apresentadas foram sujeitas à apreciação de uma Comissão Consultiva, composta pela investigadora do CITCEM e professora na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Elisa Noronha, pela investigadora, professora e presidente do Conselho de Direção da Escola

Superior Gallaecia, Mariana Correia, e pelo investigador no INESC TEC e professor na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Miguel Carvalhais.

De referir que a iniciativa foi promovida no âmbito da candidatura "Fundação Bienal de Arte de Cerveira: a Arte Contemporânea integrada na sociedade e no mundo" (2020 - 2021 - Apoio Sustentado - Artes Visuais), que conta com o apoio da República Portuguesa - Cultura / Direção-Geral das Artes.

Visitantes: 332



Sala Jaime Isidoro

SALAS DOS SÓCIOS FUNDADORES DA FBAC

Exposições permanentes dos sócios-fundadores da Fundação Bienal de Arte de Cerveira: Jaime Isidoro, José Rodrigues e Henrique Silva

Janeiro a dezembro de 2021

Três salas, três grandes ícones das artes plásticas em Portugal. Jaime Isidoro (1924-2009), José Rodrigues (1936-2016) e Henrique Silva (1933), sócios-fundadores da Fundação Bienal de Arte de Cerveira, dão nome a três espaços do Fórum Cultural. No total, são mais de meia centena de obras, entre pintura, escultura, vídeo e fotografia, que apresentam o percurso artístico destes que foram os impulsionadores das Bienais de Arte de Cerveira.

Após mais de quatro décadas de existência, a Bienal de Arte de Cerveira detém um passado histórico do qual fazem parte os nomes Jaime Isidoro, José Rodrigues e Henrique Silva, como os grandes instigadores desta manifestação artística, que é hoje uma marca com notoriedade nacional e internacional.



PALCO DAS ARTES

Exposição "Novas Aquisições e Doações do Museu Bienal de Cerveira"

17 de julho a 28 de agosto de 2021

A Fundação Bienal de Arte de Cerveira promoveu, de 17 de julho a 28 de agosto de 2021, uma exposição com as mais recentes doações feitas ao Museu Bienal de Cerveira. No total, foram apresentadas ao público 43 obras, de 36 artistas, de 8 nacionalidades, numa mostra que marcou o regresso da atividade expositiva da FBAC de 2021 em contexto de pandemia.

A exposição "Doações ao Museu Bienal de Cerveira" primou pela diversidade, de temáticas e contextos, tendo estado representados artistas oriundos dos seguintes países: Brasil, Espanha, Guatemala, Itália, Líbano, Portugal, República Checa e Turquia.

Recorde-se que esta exposição esteve patente no Palco das Artes, uma vez que as instalações

do Fórum Cultural de Cerveira se encontravam afetadas ao Centro Municipal de Vacinação.

Artistas participantes: Anabela Sobrinho (PT), António Barros (PT), Arantza Pardo (ES), Burhan Yilmaz (TR), Choichi Nishikawa (JP), CUCO (ES), Edu Silva (BR), Evu (GT/ES), Felipe Seixas (BR), Fernanda Araújo (PT), Graça Martins (PT), Gustavo Aragoni (BR), Irene Gomes (PT), Isabel de Sá (PT), Jaime Silva (PT), Jayme Reis (BR), Jesús Movellán (ES), João Garboggini Quaglia (BR), Jordi Urbón (ES), José Oliveira JOOI (PT), Kyria Oliveira (BR), Lucimar Bello (BR), Marco Moreira (PT), Mariana Mizarela (PT), Nour Ali (LB), Patrícia Magalhães (PT), Paula Bacelar (PT), Pavel Forman & Ivana Stenclová (STENCLOFORM) (CZ), Roberto Muller (BR), Rosa Franceschino (IT), Sheila Ortega (BR), Tchelo

(BR), Tereza Trigalhos (PT), Tito Senna (BR), Vera Martins (BR), William Ramires (BR)

Visitantes: 319



Exposição "Mulheres Artistas na Coleção da Fundação Bial Arte Cerveira"

17 de setembro a 6 de novembro de 2021

A par da conferência "BIENAL INTERNACIONAL DE ARTE DE CERVEIRA. UMA HISTÓRIA NO FEMININO", promovida pelo Município de Vila Nova de Cerveira, a Fundação Bial de Arte de Cerveira dinamizou a exposição "Mulheres Artistas na Coleção da FBAC" de 17 de setembro a 6 de novembro 2021, no Palco das Artes.

No total foram apresentadas 14 artistas mulheres, numa seleção de obras ainda pouco conhecidas pelo público, realizada pelo diretor artístico da Fundação Bial de Arte de Cerveira, Cabral Pinto.

O mote para esta exposição foi, assim, lançado no âmbito da conferência "Bial Internacional de Arte de Cerveira. Uma História no Feminino", que integrou o ciclo de conferências "Estórias Do Minho – Narrativas No Feminino De Uma Geografia Identitária", promovido pelo Consórcio Minho Inovação, que integra as três Comunidades Intermunicipais

do Alto Minho, Cávado e Ave, no âmbito do projeto âncora "PA2. Touring Cultural – Identidade Cultural do Minho", cofinanciado pelo Norte 2020.

Integrando o evento foi, ainda, apresentado o documentário sonoro "Por uma rotação do olhar. A Bial Internacional de Arte de Cerveira narrada no feminino", realizado e produzido por Elisa Noronha (disponível online).

Artistas participantes: Alexandra de Pinho (PT), Ana Hatherly (PT), Ana Lima-Netto (PT), Ana Pimentel (PT), Ana Vidigal (PT), Belkiss (PT), Cristina Valadas (PT), Daniela Steele (BR), Júlia Pintão (PT), Laura Martínez (ES), Susana Bravo (PT), Teresa Rodrigues (PT), Isabel Padrão (PT), Zélia Mendonça (BR)

Visitantes: 111



ITINERÂNCIAS

Exposição "De casa para um mundo..."

10 de maio a 26 de junho de 2021

Galeria da Biblioteca Municipal Florbela Espanca, Matosinhos

13 a 30 de julho de 2021

Centro Cultural Português do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., Vigo

11 de setembro a 8 de outubro de 2021

Biblioteca Municipal Professor Machado Vilela, Vila Verde

10 de dezembro de 2021 a 15 de janeiro de 2022

Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisboa

Integrada na programação da XXI Bienal Internacional de Arte de Cerveira, a exposição "De casa para um mundo..." é um projeto artístico de sucesso que conta com 5 itinerâncias, quatro delas decorridas no ano de 2021.

Monção, Matosinhos, Vila Verde, Lisboa e Vigo (Espanha), acolheram esta mostra inédita que reuniu obras de 15 escritores, 15 artistas plásticos e 15 compositores, colocando em diálogo criadores que não se puderam ver devido à COVID-19,

mas que encontraram na Arte uma forma de comunicar.

Recorde-se que este é um projeto artístico concebido por Manuel de Novaes Cabral e Sobral Centeno que reuniu, em tempos de pandemia, nomes bem conhecidos das artes visuais e da literatura contemporânea.

Maria de Fátima Lambert é a curadora desta exposição que integrou mais tarde, por sugestão de Paula Freire, a área da música. A iniciativa contou, ainda, com a

colaboração de 5 designers.

Artistas representados:

- Capicua, Albuquerque Mendes e Ana Seara
- Afonso Reis Cabral, Ana Fonseca e Pedro Pinto Figueiredo
- Daniel Maia-Pinto Rodrigues, Ana Pérez-Quiroga e Sara Carvalho
- Bernardo Pinto de Almeida, António Olaio e Nuno Peixoto de Pinho
- Pedro Eiras, Avelino Sá e Jaime Reis

- João Gesta, Cristina Ataíde e Ângela da Ponte
 - Paulo José Miranda, Francisco Laranjo e Inês Badalo
 - Francisco Duarte Mangas, Graça Pereira Coutinho e António Pinho Vargas
 - Maria do Rosário Pedreira, Isaque Pinheiro e Carlos Marecos
 - Rosa Alice Branco, Susana Piteira e Francisco Monteiro
 - Nuno Higinio, Jorge Abade e Carlos Caires
 - Gonçalo M. Tavares, Pedro Calapez e Sérgio Azevedo
 - Hugo Mezena, Pedro Tudela e Isabel Pires
 - Manuel Novaes Cabral, Sobral Centeno e Luís Soldado
 - Filipa Leal, Zulmiro de Carvalho e António Victorino D'Almeida
- Visitantes:**
- Galeria da Biblioteca Municipal Florbela Espanca, Matosinhos: 720
 - Centro Cultural Português do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., Vigo: 113
 - Biblioteca Municipal Professor Machado Vilela, Vila Verde: 370
 - Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisboa: 1146

Designers:

- Beatriz Horta Correia
- Francisco Providência
- Joana Machado
- Miguel Gaspar
- Nuno Sá-Coutinho



SERVIÇO EDUCATIVO



Carlebood



Visita comentada em parceria com a Fundação Inatel, 8 de novembro

Visitas comentadas

Janeiro a dezembro de 2021

Museu Bienal de Cerveira

Partindo da arte e pensamento contemporâneos o Serviço Educativo promoveu, durante todo o ano, 7 visitas comentadas às exposições patentes.

Participantes: 119



Ateliers "Pequenos Artistas, Grandes Obras"

Janeiro a dezembro de 2021

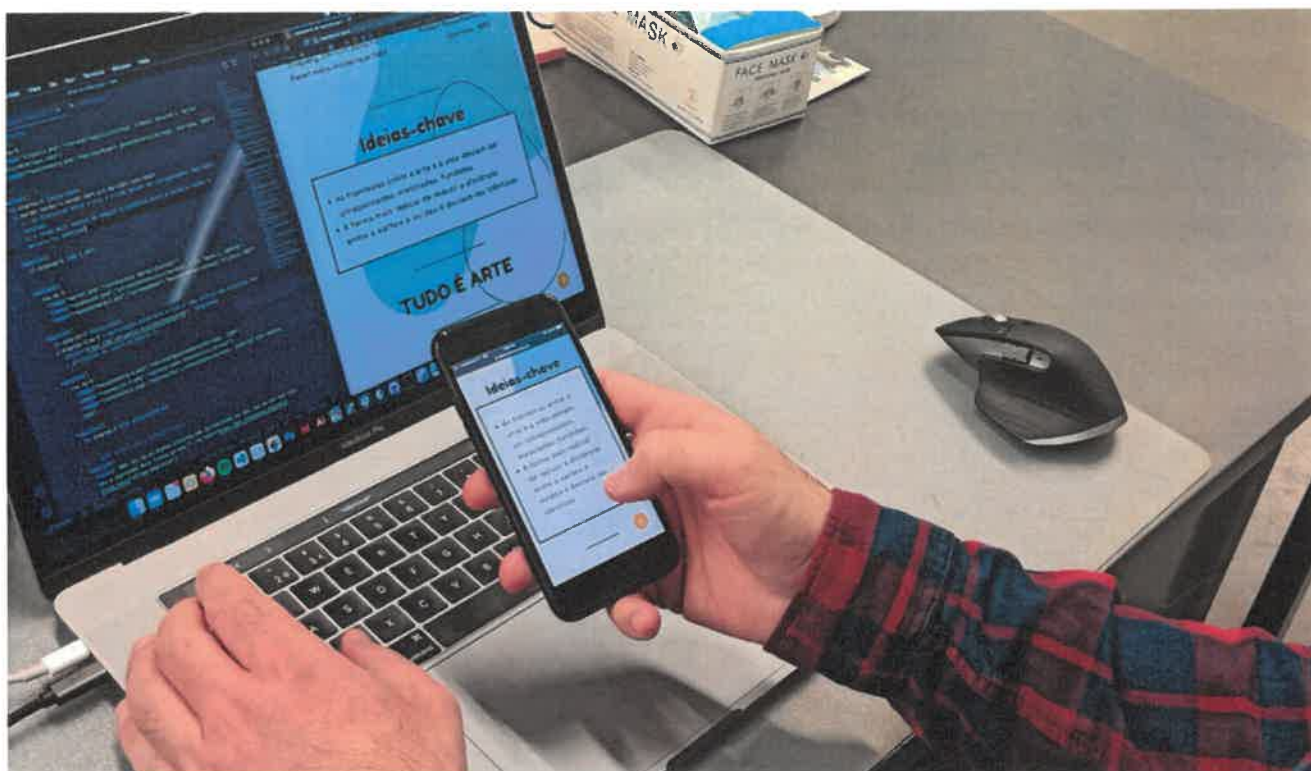
Museu e Oficinas do Fórum Cultural de Cerveira

A iniciativa "Pequenos Artistas, Grandes Obras" tem como objetivo sensibilizar os alunos para a importância da arte, estimulando a capacidade criativa. O programa assenta em duas componentes – uma teórica e outra prática – sendo que numa primeira fase os alunos fazem uma visita guiada à exposição patente, explorando os artistas representados, as técnicas e os conceitos. Já o segundo momento decorre nas oficinas onde se trabalha, através das técnicas de gravura, pintura e cerâmica, uma obra de arte da exposição visitada.

De referir que a iniciativa esteve praticamente suspensa em 2021

devido à COVID-19, tendo apenas decorrido uma sessão a pedido da Escola do Carmo (4ºA), do Agrupamento de Escolas de Santa Maria Maior, de Viana do Castelo, no dia 6 de julho de 2021.

Participantes: 26



LAC – Laboratório de Aprendizagem Criativa

Ano letivo 2020/2021

Oficinas do Fórum Cultural de Cerveira

Com as dificuldades inerentes à Pandemia da COVID-19 e a um ano letivo atípico devido aos múltiplos confinamentos e às incertezas, o Serviço Educativo deparou-se com a necessidade de optar pela adaptação do LAC – Laboratório de Aprendizagem Criativa, por forma a dar continuidade ao projeto.

Após uma reunião de articulação com todos os municípios envolvidos - Melgaço, Valença, e Vila Nova de Cerveira e respetivos agrupamentos de escolas - foi estipulado que se iriam transformar os ateliers que eram desenvolvidos no Fórum Cultural de Cerveira em 8 "WEBOFICINAS" digitais.

Com esta resolução o Serviço Educativo da FBAC conseguiu cumprir com as sessões em falta e também oferecer aos Agrupamentos de Escolas a possibilidade de todas as gerações vindouras usufruírem dos conteúdos do projeto de uma forma interativa e dinâmica.

De referir que, em 2021, o projeto contemplou, ainda, a realização de três brochuras documentais de cariz retrospectivo, que foram personalizadas de acordo com o agrupamento de escolas participante.

Recorde-se que o LAC - Laboratório de Aprendizagem Criativa proporcionou aos alunos

do ensino regular do 9.º ao 12.º ano, dos Agrupamentos de Escolas de V. N. de Cerveira, Melgaço e Valença, oito oficinas temáticas que foram concebidas seguindo as orientações apresentadas pelas Aprendizagens Essenciais da DGE (Decreto-lei n.º 55/2018, 6 de julho).

A ação integrou o projeto Scholl4All - Vila Nova de Cerveira, promovido pelo Município de Vila Nova de Cerveira, no âmbito do PIICIE, cofinanciado pelo Norte 2020/FSE.

Participantes: 1800



Entrega das evidências

6 de agosto de 2021

Por forma a simbolizar o encerramento do projeto, a entrega das "WEBOFICINAS" a cada Agrupamento de Escolas foi formalizada no dia 6 de agosto, por altura da cerimónia de entrega dos Prémios APOM 2020.

Recorde-se que o LAC - Laboratório de Aprendizagem Criativa foi o projeto distinguido em 2020, na categoria "Projeto de Educação e Mediação Cultural"





AGITAR-TE

Ano letivo de 2020/2021

Centros Escolares do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira

O "AGITAR-TE" consiste numa experiência piloto que a FBAC promoveu em parceria com o Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira e o Município de Vila Nova de Cerveira. A iniciativa convidou crianças e professores do ensino pré-escolar a uma aproximação criativa e dinâmica com a arte e a cultura contemporânea, através de seminários e ações de capacitação dirigidos aos educadores e ateliers para os mais pequenos.

No seguimento da COVID-19 e por forma a contornar a impossibilidade de se aceder fisicamente aos estabelecimentos de ensino e/ou ao Museu Bial

de Cerveira, a FBAC adaptou os conteúdos dos ateliers para o formato digital, tendo sido cedidos aos educadores os conteúdos em formato vídeo para que estes pudessem trabalhar nas suas Instituições.

Tendo como referencial a Metodologia de Trabalho em Projeto teve como objetivos: promover um envolvimento continuado entre as artes contemporâneas e a comunidade escolar de Vila Nova de Cerveira, propiciar experiências que contribuam para a construção da identidade de cada aluno participante.

A ação integrou o projeto

Scholl4All – Vila Nova de Cerveira, promovido pelo Município de Vila Nova de Cerveira, no âmbito do PIICIE, cofinanciado pelo Norte 2020/FSE.

Participantes: 200



Seminário final

13 de julho de 2021

Open Space, Fórum Cultural de Cerveira

No âmbito do projeto, a 13 de julho de 2021, decorreu o último seminário dedicado ao tema "Arte e projeto: que desenvolvimento(s) em tempo de pandemia?". Destinada às educadoras do ensino pré-escolar do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira, a sessão foi orientada por Isabel Lima, Mestre em Educação (área de especialização em Tecnologia Educativa).

Participantes: 8



AGITAR-TE DIGITAL

Ano letivo 2021/2022

Centros Escolares dos Agrupamentos de Escolas de Vila Nova de Cerveira, Caminha, Monção e Valença

Dado o sucesso do projeto piloto "AGITAR-TE", a Fundação Bial de Arte de Cerveira decidiu dar continuidade à iniciativa nos anos letivos de 2021 e 2022, desta vez com o apoio da Direção-Geral das Artes, no âmbito da candidatura "Fundação Bial de Arte de Cerveira: a Arte Contemporânea integrada na sociedade e no mundo" (2020 - 2021 - Apoio Sustentado - Artes Visuais).

A ação foi, neste novo ciclo de projeto, alargada também ao ensino pré-escolar dos Agrupamentos de Escolas dos concelhos de Caminha, Monção e Valença, para além de Vila Nova de Cerveira.

A iniciativa convida crianças e professores do ensino pré-escolar a uma aproximação criativa e dinâmica com a arte e a cultura contemporânea, através de seminários e ações de capacitação dirigidos aos educadores e ateliers em formato vídeo para os mais pequenos, nas áreas de Dança, Teatro e Artes Plásticas.

Neste sentido foram realizadas quatro reuniões de esclarecimento do projeto junto dos Agrupamentos envolvidos, com a seguinte calendarização:

- **29 de setembro:** Agrupamento de Escolas Murilhas do Minho

de Valença, com a diretora Olinda Sousa

- **30 de setembro:** Agrupamento de Escolas do Concelho de Caminha, com a diretora Maria Esteves
- **6 de outubro:** Agrupamento de Escolas de Monção, com o diretor Sérgio de Nascimento Gonçalves
- **12 de outubro:** Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira, com o diretor Venceslau Artur Teixeira

Participantes: 640





Ações de capacitação

20 e 27 de outubro, 2 e 18 de novembro de 2021, Museu Bial de Cerveira
Centros Escolares dos Agrupamentos de Escolas de Vila Nova de Cerveira, Caminha,
Monção e Valença

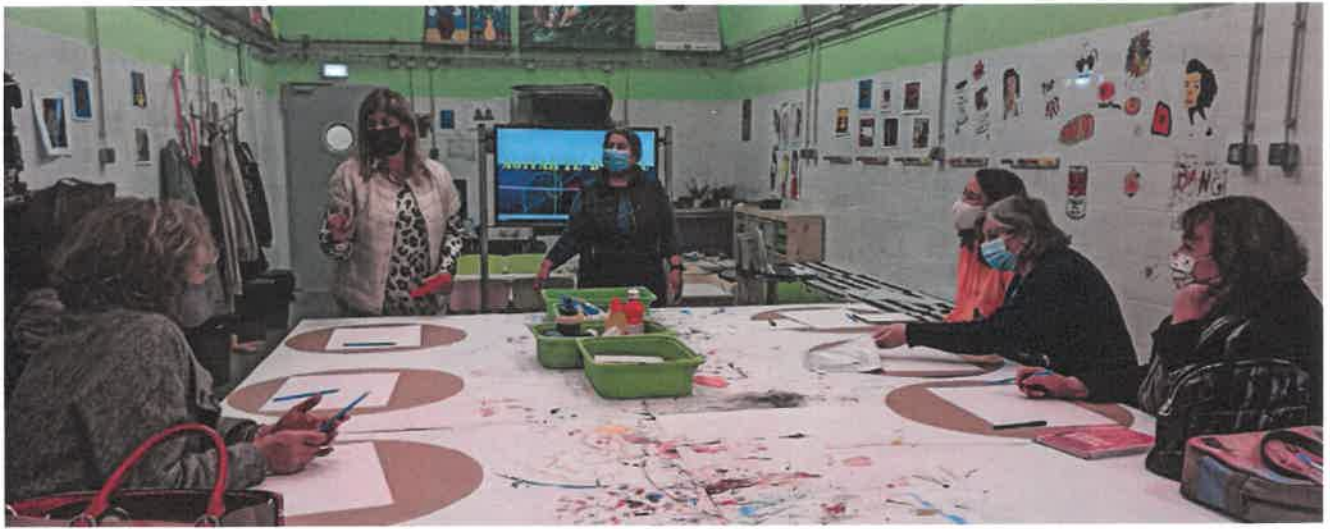
O projeto arrancou, assim, a par do ano letivo de 2021/2022, com quatro ações de capacitação dedicadas às educadoras envolvidas, orientadas pela Dra. Isabel Lima, com a temática "Entre o real e o virtual, um processo criativo em construção - a interação como fio condutor do início do projeto à sua conclusão".

de Escolas do Concelho de Caminha

- **27 de outubro:** Agrupamento de Escolas Murilhas do Minho de Valença
- **2 de novembro:** Agrupamento de Escolas de Monção
- **18 de novembro 2021:** Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira

- **20 de outubro:** Agrupamento

Participantes: 32 educadoras





Férias Criativas no Museu Verão I e II • Natal

26 a 30 de julho • 6 a 10 de setembro • 20 a 23 de dezembro 2021,
Oficinas, Museu Bienal de Cerveira

A Fundação Bienal de Arte de Cerveira promoveu as Férias Criativas no Museu, para jovens dos 5 aos 14 anos. As atividades decorreram durante a tarde, proporcionando aos mais novos um programa multidisciplinar e repleto de criatividade.

Participantes: 35 (3 edições)



POP-UP Europe!

9 de setembro de 2021

Largo da Feira, Vila Nova de Cerveira

O Município de Vila Nova de Cerveira acolheu, entre os dias 7 e 9 de setembro, a 4ª ação formação de curta duração do projeto "POP-UP Europe!" que contou com as delegações do município de Silvi de Itália, da província de Antuérpia na Bélgica e do município de Gulbenes, na Letónia.

Entre a programação do evento, no dia 9 de setembro, foi dinamizado o evento POP-UP EUROPE!, com o apoio da Fundação Bienal de Arte de Cerveira, no qual cerca de 50 crianças dos ATL e dos atletas do projeto Olympics4all, puderam testar os seus conhecimentos acerca da União Europeia,

participar em atividades lúdico-pedagógicas com o objetivo de sensibilizar a comunidade local para a União Europeia e garantir aos mais jovens uma introdução rápida e útil sobre a União Europeia.

Participantes: 60



Oficinas Criatividade em Ação CIM Alto Minho

10 de novembro

Oficinas, Museu Bial de Cerveira

A Fundação Bial de Arte de Cerveira dinamizou, no dia 10 de novembro, a atividade "Oficinas de Criatividade - Artes" com alunos do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira, no âmbito do projeto "Alto Minho - Criatividade em Ação: Exposição e Oficinas", promovido pela CIM Alto Minho, em parceria com o Centro de Formação Vale do Minho.

Os jovens participaram em visitas comentadas às exposições patentes no Museu Bial de Cerveira e foram convidados a desenvolver a sua criatividade nas oficinas de artes plásticas.

Participaram os alunos do 8.ºD e 9.ºC do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira.

A iniciativa integrou o projeto "+REDE"- COORDENAÇÃO, DINAMIZAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO TRANSVERSAL DO PIICIE - "Alto Minho - School4All", financiado pelo PO Norte 2020.

Participantes: 49



Atividade Erasmus+

16 de dezembro

Auditório José Manuel Carpinteira

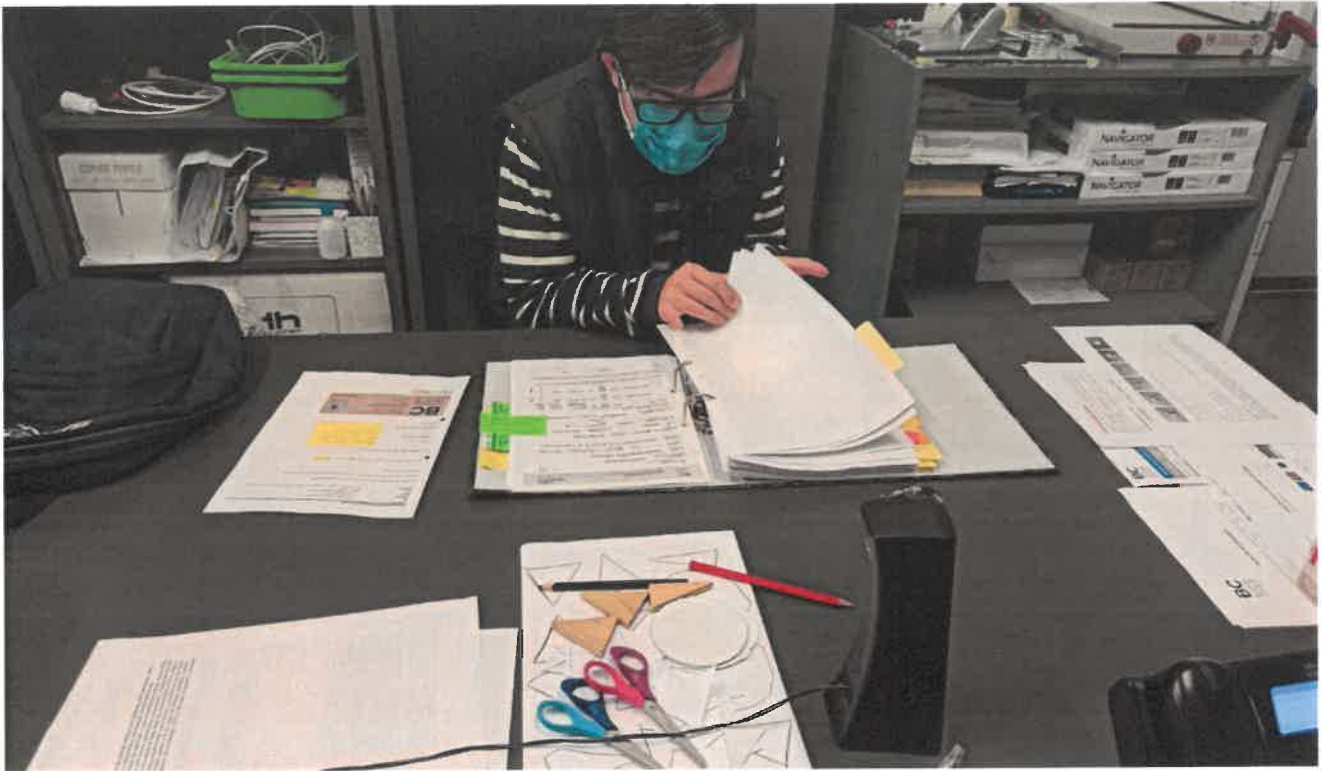
No âmbito da participação do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira no programa "ERASMUS + Mobilidade Escolar", a Fundação Bienal de Arte de Cerveira acolheu um grupo de jovens de 4 comitivas (6 alunos e 2 docentes) oriundas do Chipre, de Itália, da Polónia e da República Checa.

Após a visita à escultura "O Cervo" e ao Convento de San Payo, orientada por Ágata Rodrigues, Diretora Executiva da Fundação Escultor José Rodrigues, os alunos foram convidados a participar numa oficina artística no Museu Bienal de Cerveira.

O trabalho de pintura foi desenvolvido pelos alunos, a partir dos registos fotográficos captados à obra de José Rodrigues, sob a orientação do Serviço Educativo da Fundação Bienal de Arte de Cerveira.

De referir que o programa "ERASMUS + Mobilidade Escolar" tem como objetivo principal o intercâmbio entre escolas, com vista à promoção da inovação nas instituições de ensino de vários países na União Europeia.

Participantes: 60



Plano Individual de Transição • Diogo Valente

Ano letivo 2021/2022

Fundação Bienal de Arte de Cerveira

O Plano Individual de Transição (PIT) destina-se a jovens com necessidades educativas especiais, com o objetivo de apoiar a transição da escola para o emprego. Sempre que os alunos apresentem necessidades educativas especiais de carácter permanente que os impeçam de adquirir as aprendizagens e competências definidas no currículo comum, deve a escola, três anos antes da idade limite da escolaridade obrigatória, complementar o Programa Educativo Individual com um PIT.

de setembro a dezembro de 2021, a visita semanal do aluno Diogo de Jesus Gonçalves Valente (10.ºA), proporcionando ao jovem atividades de despiste vocacional e de aproximação ao mercado de trabalho.

Neste âmbito, a Fundação Bienal de Arte de Cerveira, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira, acolheu,

ATIVIDADES



Fotografia: Gilberto Coutinho

LOWPLAST – A ARTE DE REDUZIR O PLÁSTICO

Promovido pelo Aquamuseu do Rio Minho – Município de Vila Nova de Cerveira, em parceria com a Fundação Bienal de Arte Cerveira, a Associação Portuguesa do Lixo Marinho e o Instituto Interdisciplinar de Artes – DTK (Noruega), financiado pelos EEA Grants, o projeto “LowPlast – a arte de reduzir o plástico” teve como objetivos: fortalecer a sensibilização para redução e prevenção de plásticos nos Oceanos e incentivar a sua valorização após o uso, dando sentido prático à expansão da Economia Circular.

Iniciado em 2020, o projeto englobou ações de monitorização, disseminação de boas práticas e criação de elementos artísticos, no qual se enquadra a participação da Fundação Bienal

de Arte de Cerveira.

A componente artística de sensibilização do projeto foi desenvolvida pelo artista Acácio de Carvalho, a convite da Fundação Bienal de Arte Cerveira. Abaixo são descritas as atividades de cariz artístico do projeto decorridas em 2021.



Fotografia: Patrick Esteves

Instalação artística "Ilhas de Plástico"

8 de junho de 2021

Praia da Lenta, Vila Nova de Cerveira

Inaugurada no Dia Mundial dos Oceanos, a instalação artística de cerca de 400m² "Ilhas de Plástico" de Acácio de Carvalho pôde ser contemplada em pleno Rio Minho, na marina da Praia da Lenta. A obra pretendeu sensibilizar o público para a redução e prevenção de plásticos nos rios e oceanos.

A intervenção artística site specific foi criada a partir de desperdícios de plásticos, com a assinatura do artista Acácio de Carvalho. A obra foi composta por 24 calotas esféricas de grande dimensão (cerca de 32 m³ cada).

A elaboração das peças contou com o apoio de alguns amigos

e artistas do autor, como Lúcia Nunes e Daniela de Carvalho.

Participantes: 30 (Inauguração)



Pintura Mural no Aquamuseu do Rio Minho

13 de julho de 2021

Aquamuseu do Rio Minho

O artista Acácio de Carvalho realizou, ainda, uma pintura mural com inspiração num jogo de elementos geométricos e animais do mundo marinho e dos Oceanos em geral. O objetivo? Alertar para a problemática da poluição ambiental em geral e, em particular, para o excesso do uso de plástico e consequente poluição dos oceanos.

Este foi mais um projeto de arte pública criado por Acácio de Carvalho, que pode ser visitado e observado no espaço exterior do Aquamuseu do Rio Minho (Parque de Lazer do Castelinho).

A pintura, que possui cerca de 50 metros de largura, e contou com a

colaboração de Daniela Carvalho e Lúcia Nunes. O trabalho foi apresentado ao público, a 13 de julho, no âmbito das celebrações do 16º aniversário do Aquamuseu do Rio Minho.

Participantes: 12 (Inauguração)



Conferência /Oficina LowPlast'ART

10 de setembro de 2021
Setúbal

A casa da Baía de Setúbal, foi o ponto de encontro para a Conferência/Oficina LowPlast'ART project. Neste evento, foi possível aprender mais sobre o lixo marinho e os impactos que a utilização massiva de plásticos descartáveis exercem sobre Oceanos, através da vasta experiência nesta área de investigação científica, transmitida pela Prof.ª Dr.ª Paula Sobral.

A sensibilização para redução de plásticos de uso único foi reforçada com a elaboração de um painel coletivo envolvendo os participantes, sob orientação do artista plástico Acácio de Carvalho.

Participantes: 22



Residências Artísticas

4 a 14 de outubro de 2021
Museu Bienal de Cerveira

A Fundação Bienal de Arte de Cerveira acolheu, de 4 a 14 de outubro, uma residência das artistas Britt Knoff, Lilja Sighvatsdottir e Pia Kjølberg, do Instituto de artes DTK na Noruega.

O resultado da residência foi dado a conhecer ao público através de três mostras que estiveram patentes de 09 a 12 de outubro de 2021 no Museu Bienal de Cerveira.

- "Plastic fantastic" de Britt Knoff
- "Drifted away" de Lilja Sighvatsdottir
- "Like a crystal of memories in a forgetful mind" de Pia Kjølberg

Participantes: 25 (Inauguração)



Fotografia: Gilberto Coutinho

"UMBRA – Festival Internacional de Artes e Multimédia"

9 a 11 de julho de 2021
Vila Nova de Cerveira

O 'UMBRA – Festival Internacional de Artes e Multimédia' foi um evento inovador que aconteceu durante três noites, de 9 a 11 de julho de 2021. Vila Nova de Cerveira lançou o desafio de partir à descoberta dos 10 espaços públicos identificados com 10 espetáculos de luz e cor, da autoria de 10 artistas e arquitetos nacionais e internacionais de renome.

Promovido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, em parceria com a Fundação Bienal de Arte de Cerveira, o 'UMBRA – Festival Internacional de Artes e Multimédia' veio consolidar a "Vila das Artes" como um município atento e atuante no panorama artístico nacional e internacional, através da experimentação e da atividade expositiva como meio de reflexão sobre a arte e a cultura

visual contemporânea.

Os 10 artistas foram selecionados por um júri especializado, após lançado concurso público, em março do mesmo ano, para a apresentação de propostas de instalações luminosas que convidassem o visitante a experimentar desafios ambientais e culturais diferenciadores.

A iniciativa resultou da candidatura RIMA – Rede Intermunicipal de Música & Arte, financiada pelo NORTE-04-2114-FEDER-000598.

Locais | Artista | Obra

- Castelo | Nerea Castro (ES) | VESSELS: FRAGMENTS [interactive installation]
- Edifício da Igreja Matriz de São

Cipriano | Grandpa's LAB (PT) | Weatherfall

- Edifício da Piscina Municipal | ProSpirit (PT) | Giant Allien
- Edifício do Solar dos Castros | Oh CUPA (PT) | Magma
- Edifício da ETAP – Escola Tecnológica, Artística e Profissional | BESTSOUND (PT) | Passagem Luminosa
- Ponte da Amizade | Eletres Studio – Luis Albino Reyes (PE) | Lum
- Largo de São Sebastião | Yeswemakit (PT) | Dodecaedro com sombras
- Praceta Jaime Isidoro | Marcelo X (BR) | Cor do Sol
- Largo 15 de Fevereiro | Conquista Adrenalina (PT) | Mystical Garden
- Jardim da Piscina Municipal | Pushkhy (PT) | > dOpamyna3.0



Entrega de Prémios APOM 2020

6 de agosto de 2021

Open Space do Fórum Cultural de Cerveira

A Fundação Bienal de Arte de Cerveira foi reconhecida pela Associação Portuguesa de Museologia (APOM) em 2020 com os prémios "Comunicação Online 2020" e "Projeto de Educação e Mediação Cultural 2020". Devido à pandemia, a cerimónia de entrega presencial destas duas distinções decorreu no dia 6 de agosto de 2021, no Fórum Cultural de Cerveira, e contou com a presença do vice-presidente e do membro do Conselho de Ética da APOM, Pedro Inácio e António Nabais.

Inscrita na categoria 'Comunicação Online', a candidatura "Fundação Bienal de Arte de Cerveira ON" veio reconhecer a estratégia de comunicação multiplataforma da Instituição, onde se privilegia uma relação de proximidade e coerência com os diferentes públicos. As ferramentas de comunicação (página oficial, newsletter, redes sociais, museu online, etc.) são

assumidas como uma extensão do espaço expositivo, permitindo criar novas perspetivas e leituras junto dos públicos.

Por sua vez, promovido pelo Serviço Educativo do Museu Bienal de Cerveira, o "LAC – Laboratório de Aprendizagem Criativa" foi distinguido na categoria 'Projeto de Educação e Mediação Cultural'. Através da construção de espaços de aprendizagem e de ações educativas disruptivas com base na arte contemporânea, a iniciativa teve como objetivos contribuir para a melhoria da qualidade de aprendizagem dos alunos, promover o sucesso escolar e reduzir a taxa de insucesso e abandono. No total, o projeto proporcionou novas experiências no Museu Bienal de Cerveira e nos seus espaços oficiais a 1800 jovens estudantes dos Agrupamentos de Escolas de Vila Nova de Cerveira, Melgaço e Valença. A iniciativa é uma ação integrada do projeto

Scholl4All – Vila Nova de Cerveira, promovido pelo Município de Vila Nova de Cerveira, no âmbito do PIICIE, cofinanciado pelo Norte 2020/FSE.

Abrangendo 32 categorias, a 25ª edição dos Prémios APOM contou com 208 candidaturas, que foram apresentadas pelas instituições em maio de 2020. De recordar que, na edição de 2019, o prémio de "Melhor Museu de 2019" foi atribuído ao Museu Bienal de Cerveira, uma distinção que conta com o Alto Patrocínio do Presidente da República.

Participantes: 30 pessoas



Apresentação pública da XXII Bienal Internacional de Arte de Cerveira

11 de setembro de 2021

Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira

A Fundação Bienal de Arte de Cerveira foi no dia 11 de setembro de 2021 que a Fundação Bienal de Arte de Cerveira realizou uma apresentação pública da XXII Bienal Internacional de Arte de Cerveira, anunciando publicamente o seu tema e data para 2022 (16 de julho a 31 de dezembro).

Assinalando 44 anos, a bienal de arte mais antiga da Península Ibérica, uma das estruturas de programação artística contemporânea mais relevantes do país, quer também agir e colocar os artistas a pensar o mundo e as emergências globais que a todos afetam. Refletir sobre questões urgentes como o ambiente e a sustentabilidade é o desafio lançado à comunidade artística e ao público em geral em 2022: "WE MUST TAKE ACTION / DEVEMOS AGIR!".

A iniciativa contou com a

presença do presidente da FBAC, Nuno Correia, do diretor artístico da FBAC, Cabral Pinto, e da curadora Helena Mendes Pereira. O evento contou com transmissão em direto na página oficial do Facebook e no canal do Youtube da Fundação Bienal de Arte de Cerveira.

Participantes: 50



Ações de Formação Digitais

16 e 23 de outubro e 13 de novembro de 2021

Dando continuidade à sua estratégia de desenvolvimento de públicos e qualificação dos profissionais do setor da cultura e educação, a FBAC dinamizou um ciclo de ações de formação certificadas, em parceria com o Centro de Formação do Vale do Minho. As sessões foram gratuitas e decorreram exclusivamente em formato digital.

A iniciativa destinou-se a profissionais do setor da cultura e educação, mas alargou-se ao público em geral. O objetivo consistiu em capacitar os participantes de conhecimentos técnicos e ferramentas orientadas em estratégias de mediação e comunicação com os públicos.

O ciclo de formações arrancou

no dia 16 de outubro, sobre a temática "Marketing Digital – ferramentas aplicadas ao setor cultural", com a orientação de Vasco Marques, com a participação de 21 formandos.

Já a 23 de outubro, Isabel Freitas (Universidade Portucalense), promoveu a formação "Turismo, património e arte – uma visão além-fronteiras", com 18 participantes.

A última sessão de 2021 foi ministrada por Filipe Serra, no dia 13 de novembro, e versou sobre "Os Direitos de Autor nas organizações culturais", num total de 26 inscritos.

De referir que a iniciativa foi promovida no âmbito da

candidatura "Fundação Bienal de Arte de Cerveira: a Arte Contemporânea integrada na sociedade e no mundo" (2020 – 2021 – Apoio Sustentado – Artes Visuais), que conta com o apoio da República Portuguesa – Cultura / Direção-Geral das Artes.

Participantes: 65 (3 edições)

**PARCERIAS E
PARTICIPAÇÕES EM
EVENTOS**

Inauguração do mural de Henrique Silva, Município de Vila Nova de Cerveira





Apresentação do livro "BIENAS INTERNACIONAIS DE ARTE DE CERVEIRA (2009 a 2020): resiliências, crises e transformações"

24 de julho de 2021

Cineteatro de Cerveira Marreca Gonçalves, Vila Nova de Cerveira

No dia 24 de julho de 2021 foi apresentado o livro "BIENAS INTERNACIONAIS DE ARTE DE CERVEIRA (2009 a 2020): resiliências, crises e transformações", da autoria de Helena Mendes Pereira, com o apoio da Fundação Bienal de Arte de Cerveira.

A publicação, que contou com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e da Fundação Bienal de Arte de Cerveira, dá continuidade ao trabalho editado pela Professora Margarida Leão, que revisitou as edições da Bienal Internacional de Arte de Cerveira de 1978 a 2007.

Esta nova publicação retrata o período entre 2009-2020, no qual há alguns factos históricos interessantes para compreender o espaço e o tempo de resiliência do projeto que se consubstancia na organização das Bienais

Internacionais de Arte de Cerveira: crise financeira; Troika; Covid-19; mudança do organismo de gestão da Associação Projeto – Núcleo de Desenvolvimento Cultural para a Fundação Bienal de Arte de Cerveira; comemoração dos 30 e dos 40 anos do evento, de formas diferentes; a retoma da realização das BIAC em ano par; morrem Jaime Isidoro e José Rodrigues.

Além das sete edições das Bienais Internacionais de Arte de Cerveira (2009, 2011, 2013, 2015, 2017, 2018, 2020), o livro abrange também as exposições e principais eventos que tiveram lugar associados à ação da Associação Projeto e depois da FBAC ao longo destes 12 anos.

A publicação considera o todo, com o mesmo carácter cronológico e documental, registo de todas as atividades e suas estatísticas,

mas também foi incluído um capítulo sobre o museu ao ar livre, ou seja, sobre as obras de arte em espaço público e que expandem a ação do "museu" para o território, tornando a própria vila num museu vivo e dinâmico. Existe ainda um capítulo com entrevistas a vários artistas, trabalho que a autora, Helena Mendes Pereira, tem vindo a desenvolver desde 2009 até ao presente e um capítulo de abordagem geral à coleção da FBAC.

Participantes: 70



Exposição "IX Certame de Pintura ao ar livre Antonio Fernández"

30 de agosto a 3 de setembro de 2021

Open Space, Museu Bienal de Cerveira

A Fundação Bienal de Arte de Cerveira acolheu a exposição "IX Certame de Pintura ao ar livre Antonio Fernández" no Open Space da Fundação Bienal de Arte de Cerveira. A iniciativa integrou as atividades desenvolvidas pela Eurocidade Cerveira-Tomiño, no âmbito da Agenda Estratégica para a Cooperação Transfronteiriça Amizade Cerveira-Tomiño, um projeto cofinanciado ao 75% pelo programa INTERREG V-A POCTEP, fundos FEDER da União Europeia.

Climent, Alfonso Cid Abade, Dorinda Garrido González, Basilio Calzado Dominguez, Jose Luis Garcia Miranda, Gemma Marqués Redondo, Laine Villero Ariza, José Marcos Soto González

Artistas participantes: Manuel Carballeira Rivas, Jose Reyes Ramos Rodríguez, Xavier Pousa Arbones, Alexandre Otero Paz, Violeta María Tasende Souto, Gerardo Villanueva Ferrer, Julio Herrero Romero, Federico Plasencia Chacón, Alberto Falcon Sineiro, Renato M. Luis, Francisco Solano Jiménez Castro, David Quinteiro Rendo, Rafael García



Fam Trip AECT Rio Minho

1 de junho de 2021

Fórum Cultural de Cerveira

O AECT Rio Minho, no âmbito do projeto VISIT RIO MINHO, cofinanciado pelo Programa Interreg V A (POCTEP), organizou VIAGENS DE FAMILIARIZAÇÃO (Fam Trip) pelo território do Rio Minho Transfronteiriço, convidando um grupo de agências de viagem, jornalistas

e bloggers especializados a conhecer o território do Rio Minho Transfronteiriço, com o objetivo de promover a organização de pacotes turísticos conjuntos.

A Fundação Bienal de Arte de Cerveira foi um dos pontos de paragem em Vila Nova de

Cerveira, tendo sido apresentada a Bienal Internacional de Arte de Cerveira como um acontecimento ímpar no país, no contexto das artes plásticas.

Convidados: Alberto Ribas, Daniel Keral, Eva Abal, Fugas (Público)



Fórum "Arte e Educação"

17 de novembro de 2021

Auditório José Manuel Carpinteira

A Fundação Bienal de Arte de Cerveira acolheu o Fórum "Arte e Educação", a 17 de novembro de 2021, promovido pela CIM Alto Minho, em parceria com o Centro de Formação Vale do Minho. A FBAC participou com duas comunicações dedicadas às temáticas "Criatividade e novos Artistas", pelo diretor artístico da FBAC, e "Projeto Educativo da FBAC" pela vice-presidente da FBAC, Margarida Barbosa.

intermunicipal promotora do sucesso escolar numa efetiva comunidade educativa à escala da região do Alto Minho, visando a concertação, à escala intermunicipal, das medidas promotoras do sucesso escolar, em objetivos territoriais comuns, capazes de mobilizar toda a comunidade educativa.

Participantes: 100

A iniciativa integrou o projeto "+REDE" – COORDENAÇÃO, DINAMIZAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO TRANSVERSAL DO PIICIE – "Alto Minho – School4All", financiado pelo PO Norte 2020. Esta operação tem integrado, desde 2018, um conjunto de atividades de dinamização, seguimento e monitorização de uma intervenção integrada de base



Cerimónia de entrega Prémios APOM 2021

29 de outubro de 2021
Museu da Marinha, Lisboa

A FBAC voltou a ser reconhecida pela Associação Portuguesa de Museologia (APOM) em 2021 arrecadando duas distinções nas áreas "Aplicação e Gestão Multimédia" e "Fotografia do Património". A cerimónia de entrega dos Prémios APOM 2021 decorreu no Museu da Marinha, em Lisboa, e contou com o Alto Patrocínio do Presidente da República.

Com o objetivo de celebrar o que de melhor se faz nos museus portugueses e pelos seus profissionais, a APOM promoveu a 26ª edição dos seus Prémios, tendo atribuído 32 distinções, a partir de cerca de 300 candidaturas.

O prémio "Aplicação e Gestão Multimédia" foi, assim, atribuído à "Visita virtual XXI Bienal Internacional de Arte de Cerveira", uma réplica navegável de todos os espaços expositivos

do evento. Reforçando a sua internacionalização e adaptando-se aos constrangimentos da COVID-19, a FBAC criou uma edição digital para o evento, permitindo ao público a visita virtual à bienal de arte mais antiga do país e da Península Ibérica. A plataforma foi criada a partir de uma captura fotográfica exaustiva dos espaços expositivos e posterior assemblagem, em imagens de 360°. Estes conteúdos foram complementados com as fichas técnicas de todas as obras expostas e ainda com os devidos ficheiros áudio e vídeo. A aplicação, que foi desenvolvida por Marco Mourão com fotografias de Luis Lagadoiro, Patrick Esteves e Sara Lourenço, contou com o apoio da República Portuguesa – Cultura / Direção-Geral das Artes, no âmbito da candidatura "XXI Bienal Internacional de Arte de Cerveira: O Complexo Espaço da Comunicação pela Arte".

Por sua vez, na categoria "Fotografia do Património", foi distinguida uma fotografia da autoria de Patrick Esteves, da instalação "Quando a arte é um jogo de rua" da OFFICINEVIDA (com Gianni Melis). Integrada também na XXI Bienal Internacional de Arte de Cerveira, esta obra de arte pública representou uma parceria entre a Fundação Bienal de Arte de Cerveira e o Município de San Sperate (Sardenha, Itália) e propôs um novo olhar sobre o centro histórico de Vila Nova de Cerveira.

CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES E APOIO A EVENTOS

ATIVIDADE	DATA	ENTIDADE PROMOTORA	ESPAÇO
Assembleia Municipal	12 de fevereiro	Município de Vila Nova de Cerveira	Auditório José Manuel Carpinteira
Assembleia Municipal	30 de abril	Município de Vila Nova de Cerveira	Auditório José Manuel Carpinteira
Assembleia Municipal	25 de junho	Município de Vila Nova de Cerveira	Auditório José Manuel Carpinteira
Férias Mutantes	12 a 17 de julho	Comédias do Minho	Open Space
Assembleia Municipal	27 de agosto	Município de Vila Nova de Cerveira	Auditório José Manuel Carpinteira
Assembleia Municipal	30 de setembro	Município de Vila Nova de Cerveira	Auditório José Manuel Carpinteira
Assembleia Municipal	22 de outubro	Município de Vila Nova de Cerveira	Auditório José Manuel Carpinteira
X Simpósio Ibérico Sobre a Bacia Hidrográfica do Rio Minho	5 e 6 de novembro	Aquamuseu do Rio Minho (Município de Vila Nova de Cerveira) e Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR) – U. Porto.	Auditório José Manuel Carpinteira
Ação paralela ao espetáculo de teatro e cinema – Elipse	1 a 4 de dezembro	Comédias do Minho	Auditório José Manuel Carpinteira
Festa de Natal dos Centros de Dia "Dar vida aos Anos"	15 de dezembro	Município de Vila Nova de Cerveira	Auditório José Manuel Carpinteira
Oficinas sazonais de Natal "Férias Mutantes"	20 a 22 de dezembro	Comédias do Minho	Open Space
Assembleia Municipal	29 de dezembro	Município de Vila Nova de Cerveira	Auditório José Manuel Carpinteira

QUADRO RESUMO DE ATIVIDADES

EXPOSIÇÃO / ATIVIDADE	VISITANTES/PARTICIPANTES
Exposição individual de Zélia Mendonça "Impávida Essência"	165
Exposição "Novos Diálogos no Acervo"	95
Exposições "Vaidade Criadora" e "Tempo(ralidades)" • Associação Projecto – N. D. C.	144
Exposições "Concurso Novos Artistas 2021"	332
Exposição "Novas Aquisições e Doações do Museu Bienal de Cerveira"	319
Exposição "Mulheres Artistas na Coleção da Fundação Bienal Arte Cerveira"	111
Itinerâncias exposição "De casa para um mundo..." (quatro)	2 349
Visitas comentadas	119
Ateliers "Pequenos Artistas, Grandes Obras"	26
LAC – Laboratório de Aprendizagem Criativa	1800
AGITAR-TE	208
AGITAR-TE DIGITAL	672
Férias Criativas no Museu Verão (3 edições)	35
POP-UP Europe!	60
Oficinas Criatividade em Ação CIM Alto Minho	49
Atividade Erasmus+	60
LowPlast – a arte de reduzir o plástico	89
Entrega Prémios APOM 2021	30
Apresentação pública XXII Bienal Internacional de Arte de Cerveira	50
Ações de Formação Digitais (3 edições)	65
TOTAL	6778

**CAPTAÇÃO DE FUNDOS -
FUNDRAISING E OUTROS
APOIOS**



Zélia Mendonça (BR) "Colonização", 2019. Assemblage, 200x100x100 cm

CANDIDATURAS



“FBAC: a Arte Contemporânea integrada e no mundo”

No ano de 2019 foi apresentada a candidatura “Fundação Bienal de Arte de Cerveira: a Arte Contemporânea integrada e no mundo” à Direção-Geral das Artes, no âmbito do Aviso “Programa de Apoio Sustentado 2020-2021 – Criação-Artes Visuais. Apesar de ter sido considerado elegível, na altura não foi atribuído o apoio financeiro ao projeto por falta de verba.

Em março 2021, na sequência das Medidas de Apoio às Artes, aprovadas no contexto de resposta à pandemia da doença COVID-19, constantes do Regulamento anexo à Portaria n.º 37-A/2021, de 15.02, a presente candidatura foi considerada elegível.

Neste âmbito, a candidatura “Fundação Bienal de Arte de Cerveira: a Arte Contemporânea integrada na sociedade e no mundo” abrange um apoio financeiro de 294 212,74€ (127106.37€ para o exercício de 2021 e 167 106.37€ em 2022.

Resumo

“FBAC: a Arte Contemporânea integrada na sociedade e no mundo” apresenta um programa de atividades articulado que tem como denominador comum o olhar atento às problemáticas do presente e uma postura crítica perante a atualidade. Cruzando a arte, educação, ciência e cultura, a estratégia é de incentivo, valorização e promoção das Artes Visuais, de descentralização da oferta cultural, mediante o estímulo à participação/captação do público.

Constituído por atividades de natureza variada, mas inscritas maioritariamente nos domínios da criação, circulação e desenvolvimento de públicos, este projeto assume-se como uma estratégia de consolidação e valorização da FBAC como entidade comprometida com a produção artística contemporânea e com a sensibilização e formação dos públicos do futuro.

Para cumprir esta missão reúnem-se artistas, curadores, teóricos e críticos nacionais e internacionais num projeto onde a arte, a pesquisa e a produção contemporâneas são objeto de reflexão à luz da atualidade.

“Youth Perspective – European collective for reimagining professional art practices”

No âmbito da Europa Criativa, programa da União Europeia dedicado ao apoio aos sectores cultural e criativo, a Fundação Bial de Arte de Cerveira apresentou, em setembro de 2021, juntamente com outros cinco parceiros a candidatura “Youth Perspective – European collective for reimagining professional art practices”, na área de projetos de cooperação europeia de média dimensão.

Os resultados foram divulgados no dia 1 de março de 2022 e, embora não tenha sido elegível para apoio, a candidatura registou a pontuação de 64/100, muito perto dos 70 pontos (valor mínimo para a obtenção de apoio).

Pelo exposto, os parceiros irão apresentar em abril de 2022 o projeto reformulado.

Resumo

O “YP – RAP” é um projeto piloto que pretende cocriar um espaço

europeu que se estenda além das fronteiras da UE, que construa capacidades e competências através de um esquema de mobilidade dedicado a jovens artistas visuais e designers.

Dada a situação precária dos jovens artistas europeus, especialmente quando trabalham no setor de artes visuais, é nosso dever atuar na reflexão coletiva sobre o aperfeiçoamento da profissionalização, a partilha de boas práticas e a implementação de políticas públicas.

Portanto, é urgente desenvolver e implementar as primeiras bases de uma rede, realizar ações-piloto em prol da arte e projetar a integração profissional internacional e o desenvolvimento de carreira dos licenciados através da mobilidade transfronteiriça e da experimentação. Orçamento total do projeto: 1 541 498€

Entidades parceiras:

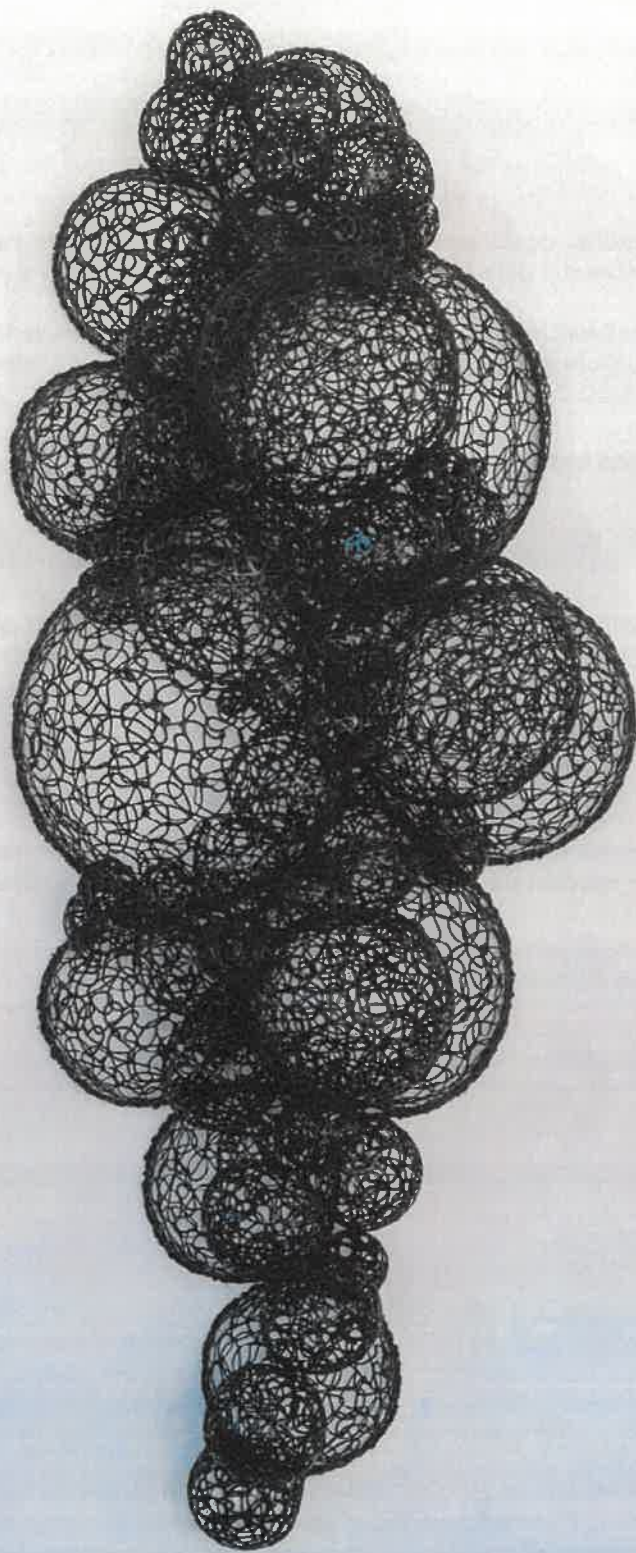
- ANdEA, França
- Tbilisi Art Fair, Geórgia
- Fundação Bial de Arte de Cerveira, Portugal
- University of Art and Design de Cluj-Napoca, Roménia
- New Hand Lab, Portugal
- Stacion - Center for Contemporary Art Prishtina, Kosovo

Fundraising

A nível de apoio mecenático, a FBAC registou um total de 20.300 €, designadamente, Caixa de Crédito Agrícola (10.000€), Banco BPI (5.000€), Domingos da Silva Teixeira, S.A. (3.250€), Maria Júlia Pimenta (1.050€) e Helena Alice Pereira (1.000€).

**SITUAÇÃO ECONÓMICO-
FINANCEIRA**

ANA LIMA-NETTO (PT) unforesen #101" da série "A Impreviabilidade das Coisas", 2017.
Escultura em polímero termoplástico extraído e pintado. 140x64x32 cm




Ana Lima-Netto

O exercício de 2021 encerrou com um resultado de 72.330,82 €.

As vendas e prestações de serviços em 2021 totalizaram, 186,68 € e 86.895,36 €, respetivamente.

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	VALOR	%
Vendas	186,68 €	0,2%
Prestação de serviços – AGITAR-TE e LAC	49 618,00 €	57,0%
Prestação de serviços – UMBRA	36 585,36 €	42,0%
Prestação de serviços – Outras	692,00 €	0,8%
TOTAL	87 082,04 €	100,0%

As transferências e subsídios obtidos representaram 75% do total dos rendimentos, tendo contribuído para tal, os subsídios atribuídos pelo Município de Vila Nova de Cerveira e pela Direção Geral das Artes.

O Mecenato / apoios totalizaram 20.300,00 €, designadamente, Caixa de Crédito Agrícola (10.000,00 €), Banco BPI (5.000,00 €), Domingos da Silva Teixeira, S.A. (3.250,00 €), Maria Júlia Pimenta (1.050,00 €) e Helena Alice Pereira (1.000,00 €).

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS OBTIDOS	VALOR	%
Município de VN Cerveira	130 000,00 €	46,9%
Dgartes	127 106,37 €	45,8%
Mecenato / Apoios	20 300,00 €	7,3%
TOTAL	277 406,37 €	100,0%

Os outros rendimentos e ganhos (5.501,47 €), refletem o montante das imputações do subsídio referente ao cofinanciamento do ON.2, relativo à aquisição dos Ativos fixos.

Por último, os juros e rendimentos obtidos totalizam 86,61 €.

No agregado dos gastos, as rubricas de Fornecimentos e serviços externos e Gastos com o pessoal são as mais relevantes com aproximadamente 45,9% e 50,8% do total, respetivamente.

No que se refere aos Gastos com o Pessoal, estes traduzem os custos associados à equipa da Fundação, nomeadamente, 1 diretor, 3 técnicos superiores, 2 assistentes técnicos e 1 assistente operacional.

GASTOS COM PESSOAL	VALOR	%
Remunerações de Pessoal	119 684,04 €	79,1%
Encargos sobre Remunerações	30 524,47 €	20,2%
Seguro de Acidentes de Trabalho	1 144,86 €	0,8%
Outros custos com pessoal	0,00 €	0,0%
TOTAL	151 353,37 €	100,0%

As Transferências e subsídios, o Custo das mercadorias vendidas e as depreciações e amortizações do exercício situaram-se nos 501,44 €, 201,51 € e 7.364,78 €, respetivamente, representando 0,2%, 0,1% e 2,5% do total dos gastos.

Os Outros gastos e perdas e os juros e outros encargos somaram 116,11 € e 1.499,33 €, respetivamente.

No Património estão refletidos os 260.000,00 € em meios financeiros líquidos, assim como as obras de arte doadas inicialmente à Fundação no valor de 1.055.950,90 €, estas estão evidenciadas no Balanço, de acordo com uma avaliação realizada por uma entidade credenciada. Nos Resultados Transitados está evidenciado o resultado líquido dos anos de 2010 a 2020.

As Outras variações no Património Líquido incluem a comparticipação por parte do ON.2 nos ativos fixos, que serão imputados a cada exercício de acordo com a depreciação dos bens (11.347,43 €) e as doações obtidas no valor de 7.500,00 €.

O Passivo comporta os Empréstimos de curto prazo (75.000,00 €) e as dividas ao Estado no valor de 2.997,20 €, referente aos impostos (IRS, CGA e TSU) a pagar em janeiro.

Nos Diferimentos, incluem-se a estimativa de férias e subsídio de férias e os encargos para a segurança social e caixa geral de aposentações de dezembro (cerca de 17 mil euros).

No Ativo, o montante afeto aos Ativos Fixos diz respeito:

- Os Programas de computador e sistemas de informação apresentam um valor líquido de 730,39 € em 2021.
- Os Outras Ativos Fixos Tangíveis dizem respeito às Obras de Arte do Acerbo da Fundação Bienal de Cerveira:

	DOADOR	VALOR
	Município de Vila Nova de Cerveira	776 450,90 €
	Projecto - Núcleo de Desenvolvimento Cultural	172 500,00 €
Doações	Daniel Isidoro Unipessoal, Lda.	32 000,00 €
	Henrique Silva, Pintor	45 000,00 €
	José Rodrigues, Escultor	30 000,00 €
	Aquisições 16ª Bienal de Cerveira	15 209,78 €
	Aquisições 17ª Bienal de Cerveira	11 466,00 €
	Aquisições XVIII Bienal de Cerveira	20 723,96 €
	Aquisições Prémios do Alto Minho 2016	3 000,00 €
	Aquisições XIX Bienal de Cerveira	21 993,80 €
	Aquisições XX Bienal de Cerveira	19 239,70 €
	Aquisição Prémio VII Certame de Pintura	500,00 €
	Aquisição Prémio VIII Certame de Pintura	500,00 €
	Aquisições XXI Bienal de Cerveira	23 251,00 €
	Aquisição Prémio IX Certame de Pintura	500,00 €
	TOTAL OBRAS DE ARTE	1 172 335,14 €

- O Equipamento Básico e Administrativo, totalizam um valor líquido de depreciações no valor de 2.967,00 € e 14.155,87 €, respetivamente.

Os Inventários somaram 1.044,50 € e as dividas de Clientes apresentavam em dezembro o valor de 7.380,00 €.

Em Estado e outros entes públicos temos as retenções de IRC efetuadas nos juros de depósitos a prazo (48,36 €) e o IVA a recuperar (180,03 €).

As Outras Contas a receber incluem o valor de 32,03 €, correspondente ao saldo devedor do fornecedor EDP.

Os Diferimentos refletem os juros, que de acordo com o princípio da especialização, somam 21,92 €.

Os depósitos bancários e caixa tiveram a expressão financeira dos meios financeiros líquidos, 268.508,09 €.

Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho Diretivo decidiu que o Resultado Líquido do Exercício de 2021 seja aplicado da seguinte forma:

- Resultados transitados: 72.330,82 €.

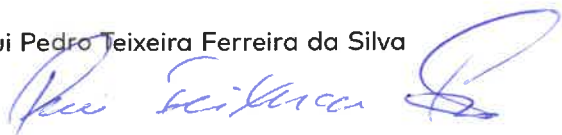
Agradecimentos

O Conselho Diretivo agradece a todas as Pessoas e Entidades que colaboraram e participaram nas atividades realizadas e contribuíram para os resultados alcançados em 2021.

Vila Nova de Cerveira, 13 de abril de 2022

O Presidente do Conselho Diretivo,

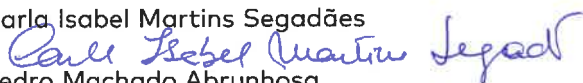
Rui Pedro Teixeira Ferreira da Silva



Os Diretores,

Carla Isabel Martins Segadães

Pedro Machado Abrunhosa



Balanço em 31 de dezembro de 2021

- Fundação Bienal de Arte de Cerveira, F.P.
- U.M: Euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/dez/21	31/dez/20
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1 189 458,01	1 168 406,40
Ativos intangíveis	3	730,39	1 217,22
		1 190 188,40	1 169 623,62
Ativo Corrente			
Inventários	9/10	1 044,50	174,00
Clientes, contribuintes e utentes	9	7 380,00	7 380,00
Estado e outros entes públicos		228,39	22,51
Outras contas a receber		32,03	0,00
Diferimentos		21,92	46,83
Caixa e depósitos	1.2	268 508,09	261 364,53
		277 214,93	268 987,87
Total do ativo		1 467 403,33	1 438 611,49
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património / Capital		1 315 950,90	1 315 950,90
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas			
Resultados transitados		-35 041,61	-81 975,33
Outras variações no Património Líquido		18 847,43	24 348,90
Resultado líquido do período		72 330,82	46 933,72
Total do Património Líquido		1 372 087,54	1 305 258,19
PASSIVO			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		0,00	3 621,99
Estado e outros entes públicos		2 997,20	2 118,44
Financiamentos obtidos	7	75 000,00	105 000,00
Outras contas a pagar		17 318,59	22 609,70
Outros passivos financeiros		0,00	3,17
		95 315,79	133 353,30
Total do Passivo		95 315,79	133 353,30
Total do Património Líquido e Passivo		1 467 403,33	1 438 611,49

O Contabilista Certificado

Carla Bona

A Direção

Carla Isabel Soares Lepout

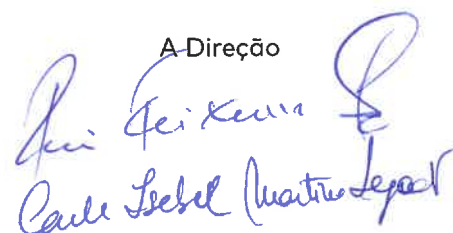
Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		2021	2020
Impostos e taxas			
Vendas	13	186,68	680,74
Prestações de serviços	13	86 895,36	16 211,60
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	277 406,37	322 660,10
Variações nos inventários da produção			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-201,51	-222,60
Fornecimentos e serviços externos	23.1	-136 709,13	-146 875,52
Gastos com o pessoal	19	-151 353,37	-138 771,41
Transferências e subsídios concedidos		-501,44	-858,68
Prestações sociais			
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	9		-471,93
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	9		-2 091,34
Outros rendimentos e ganhos		5 501,47	5 853,65
Outros gastos e perdas		-116,11	-115,19
Resultado antes depreciações e gastos de financiamento		81 108,32	55 999,42
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3/5	-7 364,78	-6 966,65
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)		73 743,54	49 032,77
Juros e rendimentos similares obtidos		86,61	94,89
Juros e gastos similares suportados		-1 499,33	-2 193,94
Resultado antes de impostos		72 330,82	46 933,72
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		72 330,82	46 933,72

O Contabilista Certificado



A Direção



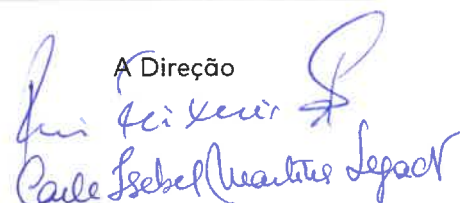
Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2021

RUBRICAS	Notas	Período	
		2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		107 027,74	13 362,84
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		277 406,37	322 660,10
Pagamentos a fornecedores		-139 047,60	-145 655,47
Pagamentos ao pessoal		-159 888,12	-133 844,99
Pagamentos ao transferências e subsídios		-501,44	-858,68
Caixa gerada pelas operações		84 996,95	55 663,80
Outros recebimentos/pagamentos		-18 510,17	-6 317,97
Fluxos de caixas das atividades operacionais (a)		66 486,78	49 345,83
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			-500,00
Ativos intangíveis		-27 929,56	-1 460,63
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Fluxos de caixas das atividades de investimento (b)		-27 929,56	-1 960,63
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		300 000,00	440 000,00
Outras operações de financiamento		85,67	65,28
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-330 000,00	-495 000,00
Juros e gastos similares		-1 499,33	-2 193,94
Fluxos de caixas das atividades de financiamento (c)		-31 413,66	-57 128,66
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		7 143,56	-9 743,46
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		261 364,53	271 107,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período		268 508,09	261 364,53
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		261 364,53	271 107,99
- Equivalentes e caixa no início do período			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da gerência anterior		261 364,53	271 107,99
De execução orçamental		260 417,80	268 626,21
De operações de tesouraria		946,73	2 481,78
Caixa e seus equivalentes no fim do período		268 508,09	261 364,53
- Equivalentes e caixa no fim do período			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo da gerência seguinte	1.2	268 508,09	261 364,53
De execução orçamental		266 905,89	260 417,80
De operações de tesouraria		1 602,20	946,73

O Contabilista Certificado



A Direção



Demonstração das alterações no patrimônio líquido em 31/12/2021

PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA ENTIDADE MÃE

DESCRIÇÃO	(1)	1 315 950,90	Capital / Patrimônio líquido	NOTAS	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes da transferência de ativos	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do patrimônio líquido	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	1 315 950,90							-81 975,33			24 348,90	46 933,72	1 305 258,19		1 305 258,19
ALTERAÇÕES NO PERÍODO																
Primeira adoção de novo referencial contábilístico																
Alterações de políticas contábilísticas																
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras																
Realização do excedente de revalorização																
Excedentes de revalorização e respetivas variações									43 933,72			-5 501,47	-46 933,72	-5 501,47		-5 501,47
Outras alterações reconhecidas no Patrimônio Líquido	(2)								43 933,72			-5 501,47	46 933,72	-5 501,47		-5 501,47
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)												72 330,82	72 330,82		72 330,82
RESULTADO INTEGRAL	(4)=(2)+(3)												25 397,10	25 397,10		25 397,10
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO																
Realizações de capital / patrimônio																
Entradas para cobertura de perdas																
Outras operações	(5)															
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	1 315 950,90							-35 041,61			18 847,43	72 330,82	1 372 087,54		1 372 087,54

O Contabilista Certificado

Carla Dora

A Direção

Paula Feitosa
Carla Isabel Quattrini Sepod

Demonstração das alterações no patrimônio líquido em 31/12/2020

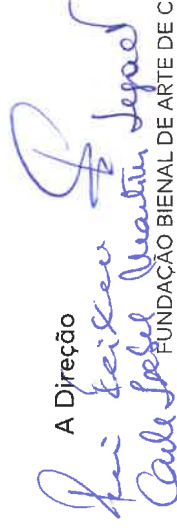
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA ENTIDADE MÃE

DESCRIÇÃO	(1)	1 315 950,90	Capital / Patrimônio líquido	NOTAS	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes da transferência de ativos	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do patrimônio líquido	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	1 315 950,90							-44 631,95			29 850,37	-37 343,38	1 263 825,94		1 263 825,94
ALTERAÇÕES NO PERÍODO																
Primeira adoção de novo referencial contábilístico																
Alterações de políticas contábilísticas																
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras																
Realização do excedente de revalorização																
Excedentes de revalorização e respetivas variações																
Outras alterações reconhecidas no Patrimônio Líquido									-37 343,38			-5 501,47	37 343,38	-5 501,47		-5 501,47
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(2)								-37 343,38			-5 501,47	37 343,38	-5 501,47		-5 501,47
RESULTADO INTEGRAL	(3)												46 933,72	46 933,72		46 933,72
	(4)=(2)+(3)												84 277,10	84 277,10		84 277,10
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO																
Realizações de capital / patrimônio																
Entradas para cobertura de perdas																
Outras operações																
	(5)															
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	1 315 950,90							-81 975,33			24 348,90	46 933,72	1 305 258,19		1 305 258,19

O Contabilista Certificado



A Direção



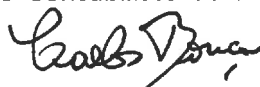
Demonstração do desempenho orçamental

RUBRICA	RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (2021)					
		RP	RG	UE	EMPR	F. ALHEIOS	TOTAL
RA01	Saldo de gerência anterior	260 417,80				946,73	261 364,53
RI01	Operações orçamentais [1]	260 417,80					260 417,80
RI02	Devolução do saldo oper. orçamentais	260 417,80					260 417,80
RI04	Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades						
RI03	Operações de tesouraria [A]					946,73	946,73
RA02	Receita corrente	384 575,63					384 575,63
R1	Receita fiscal						
R4	Rendimentos de propriedade	111,52					111,52
R5	Transferências e subsídios correntes	277 406,37					277 406,37
R5.1	Transferências correntes	277 406,37					277 406,37
R5.1.1	Administrações Públicas	257 106,37					257 106,37
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	127 106,37					127 106,37
R5.1.1.5	Administração Local	130 000,00					130 000,00
R5.1.3	Outras	20 300,00					20 300,00
R6	Venda de bens e serviços	106 951,74					106 951,74
R7	Outras receitas correntes	76,00					76,00
RA03	Receita de capital						
R8	Venda de bens de investimento						
R9	Transferências e subsídios de capital						
R10	Outras receitas de capital						
RA04	Receita efetiva [2]	384 545,63					384 545,63
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos						
RA05	Receita não efetiva [3]				300 000,00		300 000,00
R12	Receita com ativos financeiros						
R13	Receita com passivos financeiros				300 000,00		300 000,00
RA06	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	644 963,43			300 000,00		944 963,43
ROT1	Operações de tesouraria [B]						

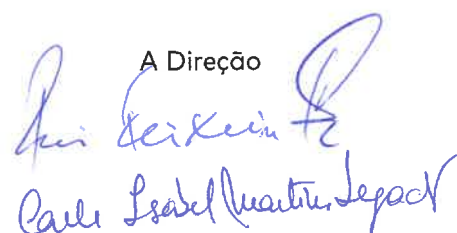
Demonstração do desempenho orçamental (cont.)

RUBRICA	RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (2021)					TOTAL
		RP	RG	UE	EMPR	F. ALHEIOS	
DA01	Despesa corrente	319 472,51					319 472,51
D1	Despesas com o pessoal	156 081,43					156 081,43
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	123 851,17					123 851,17
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais						
D1.3	Segurança social	32 230,26					32 230,26
D2	Aquisição de bens e serviços	146 959,51					146 959,51
D3	Juros e outros encargos	1 499,33					1 499,33
D4	Transferências e subsídios correntes	501,44					501,44
D4.1	Transferências correntes	501,44					501,44
D4.1.3	Famílias	501,44					501,44
D5	Outras despesas correntes	14 430,80					14 430,80
DA02	Despesa de capital	27 929,56					27 929,56
D6	Aquisição de bens de capital	27 929,56					27 929,56
DA03	Despesa efetiva [5]	347 402,07					347 402,07
DA04	Despesa não efetiva [6]	330 000,00					330 000,00
D10	Despesa com passivos financeiros	330 000,00					330 000,00
DA05	Soma [7]=[5]+[6]	677 402,07					677 402,07
DOT1	Operações de tesouraria [C]						
DA06	Saldo para a gerência seguinte	-32 438,64			300 000,00	946,73	268 508,09
DA07	Operações orçamentais [8] = [4]-[7]	-32 438,64			300 000,00		267 561,36
DA08	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					946,73	946,73
DA09	Saldo global [2] - [5]	37 143,56					37 143,56
DA10	Despesa primária	345 902,74					345 902,74
DA11	Saldo corrente	65 073,12					65 073,12
DA12	Saldo de capital	-27 929,56					-27 929,56
DA13	Saldo primário	38 642,89					38 642,89
DA14	Receita total [1] + [2] + [3]	644 963,43			300 000,00		944 963,43
DA15	Despesa total [5] + [6]	677 402,07					677 402,07

O Contabilista Certificado



A Direção



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Identificação da entidade

Designação da entidade

Fundação Bienal de Arte de Cerveira, F.P.

Sede

Av. Das Comunidades Portuguesas S/N
4920-275 Vila Nova de Cerveira

Natureza da atividade

CAE 94991 - Associações Culturais e Recreativas

A Fundação Bienal de Arte de Cerveira ("Fundação Bienal de Cerveira" ou "Fundação") é uma Fundação Pública de direito privado, dotada de personalidade jurídica, constituída por escritura pública em 18 de Maio de 2009 e reconhecida pelo Despacho n.º 1543/2010 da Presidência do Conselho de Ministros em 7 de Janeiro de 2010, conforme publicado na Parte C do Diário da Republica, 2ª série – N.º 15 de 22 de Janeiro de 2010, regendo-se pelos seus estatutos, e, no que lhes é omissivo, pela legislação portuguesa aplicável.

A Fundação, com sede social na Avenida das Comunidades Portuguesas em Vila Nova de Cerveira, tem como fins; perpetuar as raízes da Bienal de Cerveira, a organização das Bienais, a gestão e conservação do espólio das Bienais, promover a difusão das artes contemporâneas, promover a sua integração em redes nacionais e internacionais, estabelecer protocolos com estabelecimentos de ensino, promover o desenvolvimento do turismo cultural local e regional, preservar e promover o seu património móvel e imóvel e colaborar na elaboração de um plano estratégico sustentado, visando a criação de uma rede concelhia de equipamentos culturais.

A Fundação Bienal de Cerveira foi instituída pelos seguintes Fundadores, o Município de Vila Nova de Cerveira ao qual se associaram também a DST – Domingos da Silva Teixeira, SA, Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Noroeste, CRL, Universidade do Minho, Fundação Convento da Orada / Escola Superior Gallaecia, Coopetape – Cooperativa de Ensino, CRL / ETAP Vale do Minho, Projeto, Núcleo de Desenvolvimento Cultural, a Daniel Isidoro, Unipessoal, Lda. e os Artistas Henrique Silva e José Rodrigues.

O património inicial é constituído pelas dotações iniciais de capital do Município de Vila Nova de Cerveira, bem como dos restantes Fundadores.

O Conselho Diretivo entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Fundação, bem como a sua posição, desempenho financeiros e fluxos de caixa.

LEGISLAÇÃO

Toda a legislação aplicável às Fundações Públicas, com especial evidencia para:

- Lei n.º 50/2012 de 31/08 (Regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais);
- Lei-Quadro das Fundações (aprovada pela Lei n.º 24/2012 de 9/07);
- Lei-Quadro dos Institutos Públicos (Decreto-Lei n.º 5/2012 de 17/01).

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL EFETIVA

Conselho de Fundadores

- Município de Vila Nova de Cerveira
- Projecto, Núcleo de Desenvolvimento Cultural
- DST – Domingos da Silva Teixeira, SA
- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Noroeste, CRL
- Universidade do Minho
- Fundação Convento da Orada / Escola Superior Gallaecia
- COOPETAPE – Cooperativa de Ensino, CRL / ETAP Vale do Minho
- Daniel Isidoro, Unipessoal, Lda.
- Henrique Silva, Pintor
- José Rodrigues, Escultor

Conselho Diretivo

- Rui Pedro Teixeira Ferreira da Silva – Presidente
- Carla Isabel Martins Segadães – Vice-Presidente
- Pedro Machado Abrunhosa – Diretor

Fiscal Único

- Margarida Carragoso – Revisora Oficial de Contas n.º 1822

Contabilista Certificado

- Carlos Alberto Limeres Bouça

Equipa Técnica

- Ana Margarida Nogueira Vale Costa
- Arsénio Carlos da Costa Ferreira Borges
- Célio Martins Silva
- Lídia Isabel Leal Portela
- Paulo Alexandre Baltazar Martins

RECURSOS HUMANOS

A Fundação Bienal de Arte de Cerveira conta a 31/12/2021 com 7 funcionários nos seus quadros.

1.2. Referencial Contabilístico e Demonstrações Financeiras

- a) As presentes demonstrações financeiras são relativas ao ano de 2021 e foi aplicado o referencial contabilístico SNC-AP sem exceções ou derrogações.
- b) Os conteúdos das rubricas apresentadas no Balanço e Demonstração dos Resultados de 2021 são totalmente comparáveis com os apresentados para o período de 2020 (embora a entidade apresente sazonalidade bienal).
- c) Do total do saldo apresentado em "Caixa e Depósitos" o montante de 260.000€ corresponde a um depósito a prazo consignado e garantia da conta corrente caucionada da entidade.
- d) Desagregação da rubrica de "Caixa e Depósitos":

DESCRITIVO	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	768,00€	750,00€
Depósitos à Ordem	7.740,09€	614,53€
Depósitos a Prazo	260.000,00€	260.000,00€
TOTAL	268.508,09€	261.364,53€

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de Mensuração Usadas na Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos registos contabilísticos da Fundação. A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCP requer que sejam formulados julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados no ponto - Principais fontes de incerteza das estimativas. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a definição e critérios da NCP 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras e são apresentadas em euros, enquanto moeda funcional e de apresentação.



2.2. Outras Políticas Contabilísticas Relevantes

ATIVO FIXO TANGÍVEL

O Ativo Fixo Tangível encontra-se registado ao custo de aquisição.

Os outros ativos fixos tangíveis, nomeadamente as Obras de Arte, foram objeto de uma avaliação efetuada por uma entidade credenciada, encontram-se registados pelo justo valor.

Nos equipamentos de transporte está incluída uma viatura que foi doada à Fundação e está registada pelo justo valor.

A metodologia de depreciação e amortização utilizada foi a aplicação das taxas máximas previstas no Decreto – Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro.

As depreciações e as amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado. A viatura doada está a ser amortizada de acordo com a vida útil esperada.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um qualquer bem é determinado através da diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de depreciações e amortizações acumuladas, escriturada no ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

A Fundação tem registado no seu ativo Obras de Arte que, dada a sua natureza, têm um valor residual demasiado elevado e aproximado da quantia escriturada dos ativos. Estes bens não são, portanto, sujeitos a depreciação / amortização.

ATIVO FIXO INTANGÍVEL

O Ativo Fixo Intangível adquirido pela Fundação encontra-se registado ao custo de aquisição.

A metodologia de amortização utilizada foi a aplicação das taxas máximas previstas no Decreto – Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro para o imobilizado.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado.

SUBSÍDIOS DO GOVERNO

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos no património quando exista uma certeza razoável de que a Fundação irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de bens do ativo fixo são inicialmente reconhecidos em outras variações no património líquido, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às depreciações e amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Os outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como proveitos de uma forma sistemática durante os períodos em que ocorrem os custos que os originam.

Os subsídios concedidos pelo Governo, mais concretamente pelo CCDR-N (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte) à Fundação Bienal de Cerveira destina-se a apoiar os projetos aprovados em sede de candidatura, nomeadamente, "Incubadora de Indústrias da Bienal de Cerveira" e "Bienal de Cerveira – 35 Anos de valores culturais e arte contemporânea", apresentam-se na Demonstração de Resultados na rubrica "Transferências e Subsídios obtidos" quando se trata de custos decorrentes desses projetos.

ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Fundação se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes

Os saldos de clientes são registados ao custo corresponde ao seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos

Os montantes incluídos a rubrica de "Caixa e depósitos" correspondem aos valores de caixa, depósitos e depósitos a prazo vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo. O custo corresponde ao seu valor nominal.

c) Fornecedores

Os saldos de fornecedores são registados ao custo. O custo destes passivos financeiros corresponde ao seu valor nominal.

d) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos.

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

A Fundação não tem qualquer registo de rédito proveniente de royalties e dividendos resultantes do uso por terceiros de ativos da entidade.

PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADAS E ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuadas estimativas e utilizados alguns pressupostos que afetam as quantias relatadas nos ativos e passivos, assim como as quantias relatadas em rendimentos e gastos do período.

As estimativas contabilísticas significativas refletidas nas Demonstrações Financeiras são:

- a) Vidas úteis do ativo fixo tangível e intangível;
- b) Férias e Subsídio de Férias do Pessoal;
- c) Imputação a Transferências e subsídios obtidos no âmbito dos Projetos, "Incubadora de Indústrias de Cerveira" e "Bienal de Cerveira – 35 Anos de valores culturais e arte contemporânea".

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com o Despacho n.º 1543/2010 da Presidência do Conselho de Ministros em 7 de Janeiro de 2010, conforme publicado na Parte C do Diário da República, 2ª série – N.º 15 de 22 de Janeiro de 2010, foi reconhecida a Fundação Bienal de Arte de Cerveira. Pelo que a Fundação está isenta de IRC, de acordo com a alínea b) do n.º 1 do art.º 9 do CIRC.

ENCARGOS FINANCEIROS COM FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com os financiamentos obtidos são reconhecidos como custo à medida que são devidos.

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de

exercícios, pelo que os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

Os critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e demonstração dos resultados são:

ATIVO FIXO INTANGÍVEL

Programas de computador

(a) as taxas de amortização/depreciação são as definidas no Decreto-Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro.

(b) o método de amortização usado é o de quotas constantes por duodécimos.

ATIVO FIXO TANGÍVEL

Divulgação sobre o Ativo Fixo Tangível.

a) O critério de mensuração usado é o custo de aquisição para todos os bens do ativo fixo tangível, à exceção dos Outros ativos fixos tangíveis que foram objeto de uma especialização através de uma avaliação por uma entidade credenciada e que estão mensurados ao justo valor e de uma viatura que foi doada à Fundação incluída nos equipamentos de transporte, que estão também mensuradas ao justo valor.

b) O método de depreciação usado é o de quotas constantes por duodécimos.

c) As taxas de amortização/depreciação são as definidas no Decreto-Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro.

As obras de arte incluídas nos Outros Ativos Fixos Tangíveis não estão sujeitas a depreciação, por ter uma vida útil indefinida.

O equipamento de transporte que foi doado à Fundação está a ser depreciado de acordo com a vida útil esperada.

DÍVIDAS DE E A TERCEIROS

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes nos documentos que as titulam, não existindo dívidas em moeda estrangeira.

DISPONIBILIDADES

As disponibilidades de caixa e em depósitos expressam os montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, não existindo disponibilidades em moeda estrangeira.

Medida em que o resultado do exercício foi afetado:

a) **Por valorimetrias diferentes das previstas, «Critérios de valorimetria»;**

Não aplicável.

b) **Por depreciações e amortizações do ativo fixo superiores às adequadas;**

A Fundação, por considerar mais apropriada à vida útil dos bens que detém no seu ativo, continuou a utilizar as taxas máximas definidas no Decreto-Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro, em vez de ter adotado as taxas definidas no CIBE (Cadastro e inventário dos bens do Estado) aprovado pela Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril.

Esta opção da Direção, não afeta materialmente os Resultados do Líquidos do Exercício e o Ativo Líquido.

c) **Por imparidades extraordinárias respeitantes ao ativo.**

Não aplicável.

2.3. Julgamentos (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.

As NCP requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. As principais estimativas e julgamentos, utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos, são discutidos com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Fundação e a sua divulgação. Os julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Fundação são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa que o órgão de gestão, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis. Os resultados atuais poderiam ser

diferentes dependendo das estimativas atualmente realizadas.

2.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade, com base nos registros contábilísticos mantidos em conformidade com os princípios, métodos e critérios geralmente aceitos em Portugal. Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetam o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço, foram considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras. Relativamente ao futuro mantém-se um cenário de incerteza face à evolução da doença COVID-19 e ao surgimento da guerra da Rússia-Ucrânia e o seu impacto na economia. Não foram, contudo, identificadas pelo órgão de gestão situações que sejam suscetíveis de provocar ajustamentos materiais nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano seguinte ou mesmo que coloquem em causa a continuidade.

2.5. Principais fontes de incerteza das estimativas.

As principais fontes de incertezas encontram-se detalhadas na Nota 2. As estimativas de valores futuros que se justificaram e se reconheceram nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras entidades.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os Ativos Intangíveis são constituídos por programas de computadores. Estes ativos foram amortizados pelos métodos das quotas constantes à taxa legal.

Em 2021:

ATIVO FIXO INTANGÍVEL

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVLIAÇÃO/ AJUSTAMENTO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSF. E ABATES	SALDO FINAL
Ativo Fixo Intangível						
Programas de computador e sistemas de informação	32.237,24					32.237,24
	32.237,24					32.237,24

AMORTIZAÇÕES

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
Ativo Fixo Intangível				
Programas de computador e sistemas de informação	31.020,02	486,83		31.506,85
	31.020,02	486,83		31.506,85



Em 2020:

ATIVO FIXO INTANGÍVEL

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÃO/ AJUSTAMENTO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSF. E ABATES	SALDO FINAL
Ativo Fixo Intangível						
Programas de computador e sistemas de informação	30.776,61		1.460,63			32.237,24
	30.776,61		1.460,63			32.237,24

AMORTIZAÇÕES

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
Ativo Fixo Intangível				
Programas de computador e sistemas de informação	30.776,61	243,41		31.020,02
	30.776,61	243,41		31.020,02

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os Ativos Fixos Tangíveis são constituídos por equipamento básico, de transporte, administrativo e outros ativos fixos tangíveis. Estes ativos foram depreciados pelos métodos das quotas constantes à taxa legal.

Em 2021:

ATIVO FIXO TANGÍVEL

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÃO/ AJUSTAMENTO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSF. E ABATES	SALDO FINAL
Ativo Fixo Tangível						
Equipamento básico	1.340,36		3.062,70			4.403,06
Equipamento de transporte	3.000,00		0,00			3.000,00
Equipamento administrativo	161.670,41		1.115,86			162.786,27
Outros ativos fixos tangíveis	1.150.354,14		23.751,00			1.174.105,14
Total	1.316.364,91		27.929,56			1.344.294,47

DEPRECIAÇÕES

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
Ativo Fixo Tangível				
Equipamento básico	1.340,36	95,70		1.436,06
Equipamento de transporte	3.000,00			3.000,00
Equipamento administrativo	141.848,15	6.782,25		148.630,40
Outros ativos fixos tangíveis	1.770,00			1.770,00
Total	147.958,51	6.877,95	0,00	154.836,46

Em 2020:

ATIVO FIXO TANGÍVEL



RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÃO/ AJUSTAMENTO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSF. E ABATES	SALDO FINAL
Ativo Fixo Tangível						
Equipamento básico	1.340,36		0,00			1.340,36
Equipamento de transporte	3.000,00		0,00			3.000,00
Equipamento administrativo	161.670,41		0,00			161.670,41
Outros ativos fixos tangíveis	1.149.854,14		500,00			1.150.354,14
Total	1.315.864,91		500,00			1.316.364,91

DEPRECIACÕES

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
Ativo Fixo Tangível				
Equipamento básico	1.340,36			1.340,36
Equipamento de transporte	3.000,00			3.000,00
Equipamento administrativo	135.124,91	6.723,24		141.848,15
Outros ativos fixos tangíveis	1.770,00			1.770,00
Total	141.235,27	6.723,24	0,00	147.958,51

5. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os Custos com os financiamentos obtidos, nomeadamente os juros da conta corrente caucionada, totalizaram 1.499,33 € em 2021. O valor em conta corrente caucionada à data de 31 de dezembro de 2021 é de 75.000,00 €.

6. IMPARIDADE DE ATIVOS

As imparidades de ativos nas contas a receber e nos inventários são 2.091,34 € e 471,93€, respetivamente.

IMPARIDADE EM CONTAS A RECEBER

CONTA	EM MORA A + 12 MESES	IMPARIDADE
Cientes cobrança duvidosa	2 091,34	2 091,34

IMPARIDADE EM INVENTÁRIOS

CONTA	INVENTÁRIO A 31/12/2021	IMPARIDADE
Mercadorias	1.516,43	471,93

7. INVENTÁRIOS

Os inventários estão contabilizados ao custo de aquisição, tendo estes totalizado 1.516,43 € à data de 31 de dezembro de 2021. O custo das mercadorias vendidas cifrou-se em 201,51€.

8. RENDIMENTOS COM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos com contraprestação foram determinados de acordo com a percentagem de acabamento das respetivas transações.

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	31/12/2021	31/12/2020
Vendas	186,68 €	680,74 €

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	31/12/2021	31/12/2020
Prestação de serviços – AGITAR-TE e LAC	49 618,00 €	16.060,60 €
Prestação de serviços – UMBRA	36 585,36 €	
Prestação de serviços – Outras	692,00 €	151,00 €
TOTAL	87 082,04 €	16.892,34 €

9. RENDIMENTOS SEM CONTRAPRESTAÇÃO

A quantia de rédito proveniente de transações sem contraprestação reconhecidas durante o período derivou de subsídios à exploração obtidos:

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS OBTIDOS	31/12/2021	31/12/2020
Município de VN Cerveira	130 000,00 €	205 184,00 €
Dgartes	127 106,37 €	98 487,23 €
Mecenato / Apoios	20 300,00 €	18 988,87 €
TOTAL	277 406,37 €	322 660,10 €

10. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pelo Conselho de Conselho Diretivo e autorizadas para emissão em 13 de abril de 2022.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração das presentes demonstrações financeiras, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM PESSOAL	31/12/2021	31/12/2020
Remunerações	119 684,04 €	110 966,78 €
Encargos sobre Remunerações	30 524,47 €	26 804,63 €
Seguro de Acidentes de Trabalho	1 144,86 €	1 000,00 €
Outros gastos com pessoal	0,00 €	0,00 €
TOTAL	151 353,37 €	138 771,41 €

O número médio de funcionários durante o período de 2021 foi de 7.

Não existem quaisquer situações de benefícios pós-emprego, outros benefícios a longo prazo de empregados e bem assim benefícios atribuídos a título de cessação de emprego.

12. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES

12.1. Desagregação da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31/12/2021	31/12/2020
Trabalhos especializados	112 027,89 €	63 685,28 €
Publicidade, comunicação e imagem	9 875,55 €	57 294,72 €
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 494,43 €	6 155,57 €
Material de escritório	355,18 €	1 026,42 €
Eletricidade	1 213,88 €	2 440,55 €
TOTAL	136 709,13 €	146 875,52 €



FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31/12/2021	31/12/2020
Combustíveis e lubrificantes	847,87 €	2 179,93 €
Deslocações e estadas	2 406,84 €	2 949,36 €
Transportes de pessoal		96,00 €
Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	-76,00 €	162,66 €
Comunicação	2 951,17 €	3 219,09 €
Seguros	4 267,81 €	5 196,83 €
Limpeza, higiene e conforto	219,29 €	1 343,89 €
Outros serviços	125,22 €	1 125,22 €
TOTAL	136 709,13 €	146 875,52 €

12.2. Outras Divulgações

O exercício de 2021 decorreu num cenário Pandémico, no entanto, o efeito da Pandemia nas demonstrações Financeiras de 2021 não é material, tendo a entidade a sua continuidade assegurada.


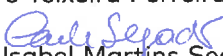
A 24 de fevereiro de 2022 surge a guerra entre a Rússia e a Ucrânia. Este novo e grave problema poderá durar meses e trazer uma grande instabilidade económica com consequências imprevisíveis e constrangimentos que afetarão a economia ao nível europeu e mundial. O Fundação prevê ser afetada diretamente pelo aumento dos preços dos combustíveis/gás e de outras matérias-primas.

O desencadeamento da guerra é um evento não ajustável em 2021, uma vez que a invasão ocorreu em fevereiro de 2022.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não existem dívidas em mora à Segurança Social e à Autoridade Tributária.

O Contabilista Certificado

 Carlos Alberto Limeres Bouça

O Conselho Diretivo

 Rui Pedro Teixeira Ferreira da Silva

 Carla Isabel Martins Segadães

Pedro Machado Abrunhosa

BC
fundação
bienal de
cerveira

Fundação Bienal de Arte de Cerveira
Av. das Comunidades Portuguesas, S/N
4920-275 Vila Nova de Cerveira
Portugal

bienaldecerveira.pt



Margarida Carragoso
Revisora Oficial de Contas n.º 1822

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **FUNDAÇÃO BIENAL DE ARTE DE CERVEIRA, F.P.**(a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 1.467.403 euros e um total de fundos próprios de 1.372.088 euros, incluindo um resultado líquido de 72.331 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **FUNDAÇÃO BIENAL DE ARTE DE CERVEIRA, F.P.**, em 31 de dezembro de 2021, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



Margarida Carragoso
Revisora Oficial de Contas n.º 1822

Ênfase

Conforme divulgado na nota 23.2 do Anexo às Demonstrações Financeiras a entidade divulga os impactos financeiros e de funcionamento decorrentes da pandemia do Coronavírus e identifica alguns impactos financeiros que irá ter em 2022 causados pela Guerra da Rússia e Ucrânia.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa



Margarida Carragoso

Revisora Oficial de Contas n.º 1822

razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.



Margarida Carragoso
Revisora Oficial de Contas n.º 1822

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 943.853 euros) e a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga de 677.402 euros) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

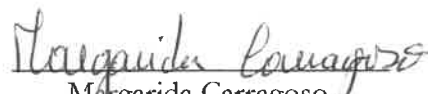
Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais.



Margarida Carragoso
Revisora Oficial de Contas n.º 1822

Viseu, 13 de abril de 2022


Margarida Carragoso
ROC n.º 1822, CMVM n.º 20170010



Margarida Carragoso
Revisora Oficial de Contas n.º 1822

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

À Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

(de acordo com o artigo 55.º da Lei Quadro das Fundações)

- 1- Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, apresentamos o nosso Relatório sobre a ação fiscalizadora por nós exercida na **FUNDAÇÃO BIENAL DE ARTE DE CERVEIRA, F.P.** e o nosso Parecer sobre o Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, que foram submetidos à nossa apreciação pelo Conselho Diretivo.
- 2- Acompanhamos com regularidade o desenrolar das atividades e diligências efetuadas pela fundação, tendo recebido do Conselho Diretivo os elementos necessários para o desempenho das nossas funções.
- 3 - No cumprimento da nossa ação fiscalizadora, procedemos às verificações dos livros, registos contabilísticos e documentos de suporte, tendo efetuado os testes e outros procedimentos com a profundidade que julgamos adequada nas circunstâncias, tendo recebido dos serviços toda a colaboração solicitada.
- 4- Apreciámos o Relatório anual, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por natureza, a Demonstração de Alterações no Património Líquido, os Fluxos de Caixa, a Demonstração do Desempenho Orçamental e o Anexo às Demonstrações Financeiras que estão elaborados com as disposições legais aplicáveis à Fundação Bienal de Arte de Cerveira enquanto fundação pública de direito privado, refletindo assim a sua posição financeira, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa.



Margarida Carragoso
Revisora Oficial de Contas n.º 1822


- 5- Como Revisores Oficiais de Contas emitimos a Certificação Legal das Contas.

- 6- Considerando que o Relatório do Conselho Diretivo descreve de modo claro a evolução registada pela Fundação, tendo em atenção a referida Certificação Legal das Contas e dado que não tomámos conhecimento de violação à Lei e aos Estatutos, somos de parecer que se:
 - a) Delibere sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentadas pelo Conselho Diretivo, referentes ao exercício de 2021;

 - b) Delibere sobre a proposta de aplicação de resultados;

Viseu, 13 de Abril de 2022

O Fiscal Único


Margarida Carragoso

ROC n.º 1822, CMVM n.º 20170010

